

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
ANO XXXIII N.º 1546  
EUR 0.50 (IVA incluído)

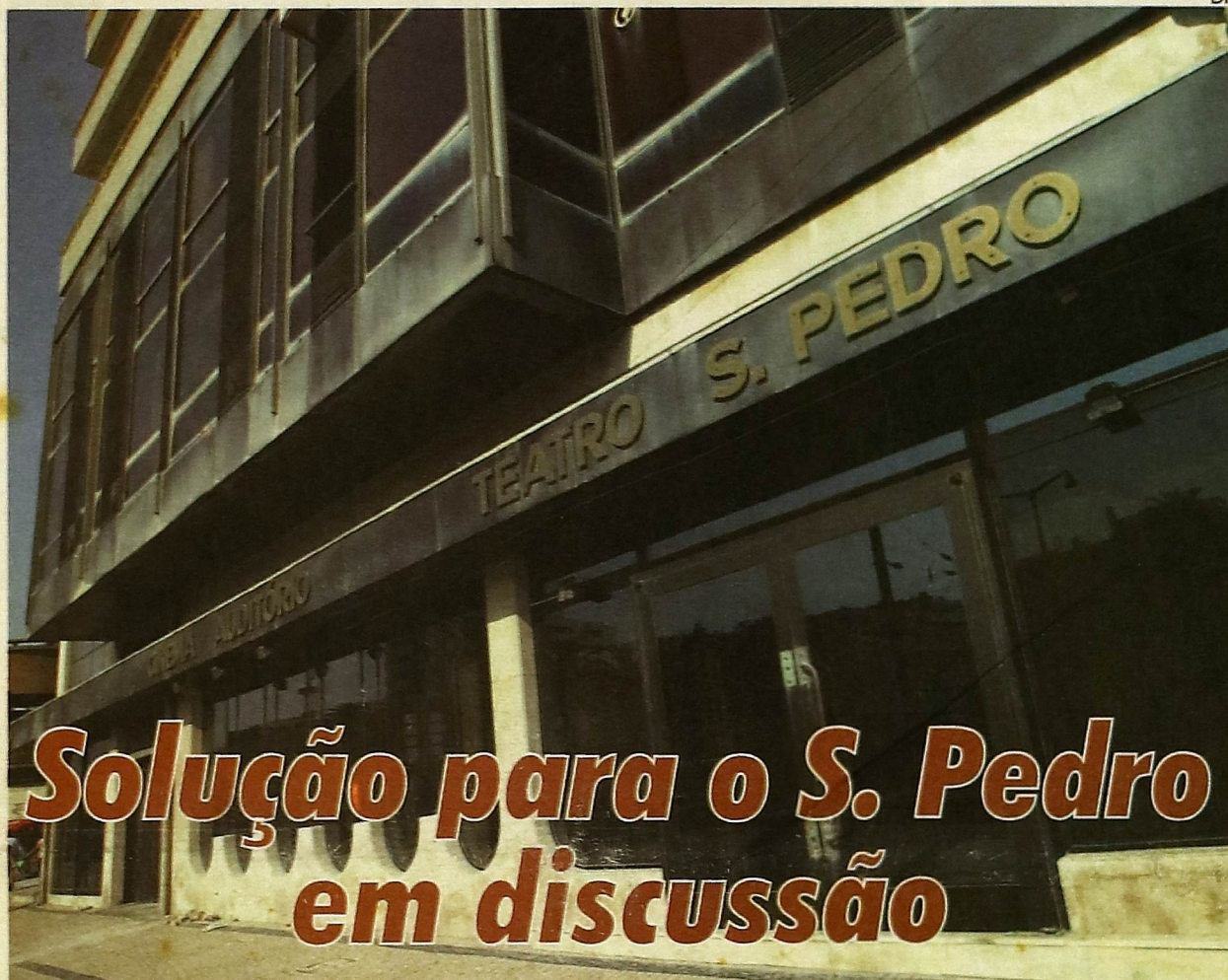
CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

**800 201 606**

## EM SESSÃO NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO



## ENTERRAMENTO

Moradores querem passagem pedonal junto à Linha do Vouga

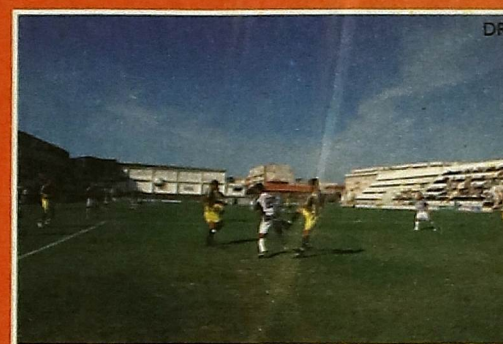


## HÓQUEI EM PATINS

Académica de Espinho apresenta-se Sábado com a subida como objectivo

## DESPORTO - FUTEBOL

"Tigres", com má exibição, dizem adeus à Taça de Portugal frente ao modesto Lourosa



**A Saúde 88**  
serviços, equipamentos, produtos e consultadoria

## Sente-se só e Necessita de Cuidados?

Dirigido a: Idosos, Pessoas com grande dependência e Doenças limitantes.

Temos o apoio que você necessita, devidamente credenciados todos serviços de saúde com muita qualidade. Ao seu serviço 24 horas por dia.

"Marcamos a diferença com uma Gestão Personalizada"

[www.asaude88.com](http://www.asaude88.com)

[asaude88@gmail.com](mailto:asaude88@gmail.com)

Telems.: 96 880 30 10 / 91 808 70 77

Traçamos futuros...



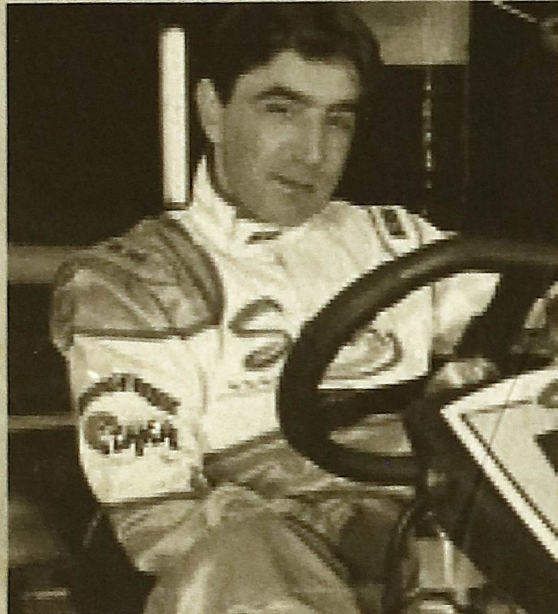
Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | [geral@engrenagem.net](mailto:geral@engrenagem.net)

[www.engrenagem.net](http://www.engrenagem.net)

## ACTOR E PILOTO EM GRANDE

# Rui Martins no Top 10 dos desportistas portugueses

DR



O piloto e ator espinhense Rui Martins continua em grande nível, já que está integrado no Top 10 dos desportistas portugueses que marcaram o ano de 2008 para Portugal, a nível mundial. De referir que o potencial publicitário deste espinhense tem registado uma subida em flecha, segundo fontes da NewSearch, que é uma empresa especializada em gestão de informação noticiosa e para isso, terá contribuído e muito a obtenção do último recorde mundial, que foi realizado no passado mês de Maio de 2008, no Kartódromo de Oio, em Aveiro, com as 80 horas de karting, um recorde que lhe valeu o recorde mundial de resistência para o Guinness World Records 2008 e que para além do recorde, significaram ainda algum dinheiro para o piloto espinhense. Segundo uma empresa de estudos de mercado, Rui Martins tem assim um grande potencial publicitário, que se situa entre os 20 e os 50 mil euros e agora espera pelo surgimento de convites. Ainda assim, a agência de comunicação que tem a responsabilidade de gerir a imagem de Rui Martins não quer confirmar este valor e apenas fala de Rui Martins enquanto desportista e não como uma imagem de marca, até porque segundo esta agência, ainda não será possível quantificar o actual valor no mercado publicitário de Rui Martins, visto que o recorde mundial foi alcançado há relativamente pouco tempo. Ainda segundo a agência de comunicação de Rui Martins, ainda não houve convites para a publicidade, até porque logo a seguir à obtenção do recorde mundial, realizou-se o Campeonato Europeu de Futebol e depois logo de seguida, os Jogos Olímpicos. Para além disso, é de referir que as empresas só voltam ao trabalho agora durante o mês de Setembro. Por isso, é esperar para ver. **E.S.**

## Informações úteis

### Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

### Endereços na Internet

Académica de Espinho - [ac.espinho.pt.vu](http://ac.espinho.pt.vu)  
Sporting de Espinho - [www.scespinho.pt](http://www.scespinho.pt)

### Farmácias de serviço

5ª feira, 4 - Santos; 6ª feira, 5 - Higiene;  
Sábado 6 - Grande Farmácia; Domingo, 7 - Conceição;  
2ª feira, 8 - Guedes de Almeida; 3ª feira, 9 - Teixeira;  
4ª feira, 10 - Santos.

## NA GALERIA DA JUNTAQ DE FREGUESIA DE ESPINHO

# Exposição de Modelismo

Elisa Silva

A Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, acolhe do dia 1 até ao próximo dia 14 de Setembro, uma exposição de modelismo estático. A organização desta mostra está a cargo do Núcleo de Modelismo de Espinho, sendo que a abertura da exposição está agendada para o próximo sábado, pelas 16h e o encerramento oficial da "Espimodel 2008" está marcado para o próximo dia 14 de Setembro (domingo), também pelas 16h. Depois de no passado ano de 2002, ter organizado no Centro Multimeios de Espinho, a Espimodel, uma exposição também de modelismo, o Núcleo de Modelismo de Espinho volta assim a organizar na cidade de Espinho mais um evento, ou seja, mais propriamente uma nova mostra, onde estarão em exposição automóveis, aviões, barcos, motos, helicópteros, isto é, tudo o que está ligado ao modelismo, uma arte que a cada ano que passa atrai e tem cada



O Modelismo vai dar, mais uma vez, cor ao Centro Multimeios de Espinho

vez mais admiradores.

## Sarau Cultural no auditério da Junta de Freguesia de Espinho

Entretanto, é já no próximo dia 13 de Setembro,

pelas 21h30, e inserido no programa de comemorações do 50º aniversário do Aeroclube da Costa Verde, que vai realizar-se no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um sarau cultural que vai contar com a colaboração do Orfeão

de Espinho e da Orquestra Ligeira da Tuna do Orfeão de Grijó. Este será apenas um dos eventos que está inserido nas Bodas de Ouro do Aeroclube da Costa Verde, uma instituição muito importante do concelho de Espinho.

## JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO EM ESMOJÃES

# Tarde de convívio da ASDVA

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA), que é uma instituição particular de solidariedade social que foi fundada no dia 10 de Maio do ano de 2001, vai realizar no próximo domingo, das 14h às 21h, uma tarde de convívio nas instalações

da ASDVA, situadas na Rua do Meio, nº 96, em Esmojães. Esta tarde convívio irá ter muita animação com a actuação do grupo de cavaquinhos da Beira Alta, Fado, Rock Infantil, Majorettes, Instrumental de Flautas, que serão interpretados e executados por gentes da

terra. Para além disso, a tarde de convívio contará ainda com uma tasquinha regional, em o caldo verde será um dos "presentes". De salientar que esta tarde de convívio da ASDVA tem como principal objectivo, a angariação de fundos para a primeira fase de constru-

ção da creche, aprovada recentemente pelo programa "Pares" - Programa de Alargamento da Rede de Equipamento Social. Esta será sem qualquer dúvida, uma tarde com muita animação na sede da ASDVA, por isso não falte a esta bonita festa. **E.S.**

## GABIJÓIAS

**OURIVESARIA \* JOALHARIA \* RELOJOARIA**  
**REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS**  
**DE PRATAS ITALIANAS**

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO -TELEF. 22 732 8101

## MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon e Carlos Luís Gaio.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: [mare.viva@iol.pt](mailto:mare.viva@iol.pt) | [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

## ORGANIZADO PELA JUNTA DE GUETIM

# Passeio dos idosos à Régua no sábado

A Junta de Freguesia de Guetim irá realizar no próximo sábado, dia 6 de Setembro, a edição de 2008 do Passeio da Terceira Idade. A edição deste ano levará os idosos da freguesia a visitar a cidade da Régua, com uma visita à Quinta do Portel, onde se procederá à prova de vinho do Porto, seguindo-se então depois o almoço no Solar Canavarro. De referir que a partida dos autocarros está prevista para as 8h00 da manhã, da sede da Junta de Freguesia de Guetim. Este será assim um dia diferente e bem divertido para os idosos da mais pequena freguesia do concelho de Espinho. **E.S.**



2

## Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ABERTURA NO PRÓXIMO DIA 6 DE SETEMBRO NO MULTIMEIOS

# Exposição Fotográfica "Macau Património Mundial"

Elisa Silva

O Centro Multimeios de Espinho vai ser o palco da abertura no próximo dia 6 de Setembro, pelas 17h, da exposição fotográfica "Macau Património Mundial" e apresentação multimédia "Macau - novas realidades". Esta mostra vai estar patente ao público de 6 a 28 de Setembro na galeria do Centro Multimeios, de terça-feira a sexta-feira das 10h às 22h e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 22h., sendo uma produção do Centro de Promoção e Informação Turística de Macau em Lisboa, com organização da Câmara Municipal de Espinho.

Esta exposição surge na sequência da inclusão do Centro Histórico de Macau na lista do património mundial da UNESCO, datada de 15 de Julho de 2005. Organizada pelo Centro de Promoção e Informação

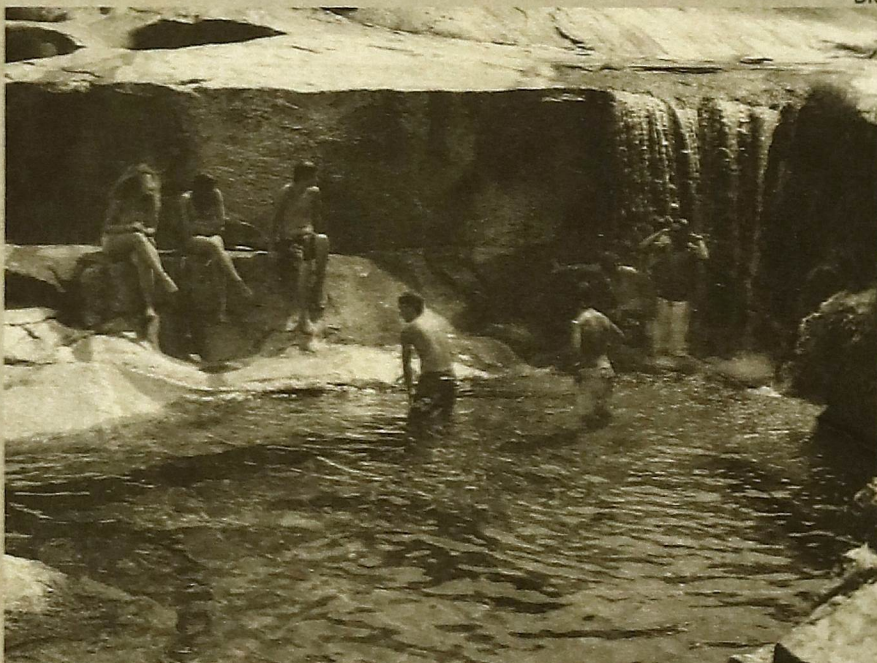
Turística de Macau em Portugal em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, é dada a conhecer essa distinção aos portugueses em particular aos espinhenses, sendo uma mostra fotográfica sobre o Património Mundial de Macau. Esta exposição que já foi exibida em Lisboa e no Parlamento Europeu na cidade de Bruxelas, na Bélgica, estará agora em Espinho, até ao final do mês de Setembro. A Direcção dos Serviços de Turismo de Macau declarou o ano de 2006 como "O Ano do Património Mundial de Macau" na Região Administrativa Especial de Macau. Através das suas representações no estrangeiro, que se estendem por 4 continentes, está a ser dada uma projecção internacional ao património mundial de Macau. Na exposição, a zona que é classificada como património mundial desenvolve-se ao longo de um itinerário que



DR

## PROGRAMA JOVEM VIAJANTE

### Jovens viajaram até Ribeira da Pena



DR

O Programa Jovem Viajante foi realizado mais uma vez pela Câmara Municipal de Espinho. Este ano, este programa que teve como destino Ribeira de Pena, teve duas edições, tendo sido realizado de 15 a 21 de Agosto e de 24 a 30 de Agosto. Os grupos foram constituídos por vinte e cinco jovens cada que partiram com grande animação da Câmara Municipal de Espinho de manhã bem cedo, tendo regressado sete dias depois. No campo de férias, foram realizadas várias actividades que deram a possibilidade aos jovens de viver momentos inesquecíveis, nomeadamente com a realização de um programa de actividades bem diversificado: caça ao tesouro, jogos, piscina, praia fluvial, karaoke, tiro com arco e zarabatana, Segway X2, trampolins, air bungee, percurso aventura, escalada, slide, rapel, canoagem, paintball e descida diurna e nocturna no maior Fantástico do Mundo. Esta foi a décima primeira edição do Programa "Jovem Viajante", um programa que tem como principal objectivo proporcionar aos jovens uma ocupação saudável e divertida do período de férias, assim como ajudar as famílias através da realização de actividades lúdico-formativas que contribuem para o enriquecimento cultural e pessoal dos jovens. **E.S.**

começa no extremo sudoeste da península, no Templo de A-Ma, percorrendo uma grande parte da cidade, em direcção a nordeste, até chegar à Casa Garden e ao Cemitério Protestante. Os 25 monumentos deste itinerário incluem edifícios de cunho público, privado

e eclesiástico, como por exemplo o Quartel dos Mouros, o Teatro Dom Pedro V, o edifício do Leal Senado, bem como igrejas e templos. Fazem também parte desse conjunto vários Largos. O único monumento fora daquele itinerário é constituído pela Fortaleza

da Guia, com o seu emblemático Farol e a Capela da Guia. Esta é sem qualquer dúvida, uma exposição muito interessante, a não perder na Galeria do Centro Multimeios de Espinho, até ao final do mês de Setembro, isto é, do dia 6 até 28.

## FESTAS DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

### Programa musical com artistas da terra

DR

Já é conhecido o programa musical das Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda. Para a edição deste ano das festas, o programa privilegia mais uma vez os artistas do concelho de Espinho. Assim, no dia 19 de Setembro, pelas 21h30, vão actuar a Banda de Bairros no Coreto da Capela Senhora da Ajuda, Fados e Guitarras da Costa Verde, Olga Duarte e Frede Carvalho no Largo da Câmara Municipal e os Brisa do Mar na praia da Baía. No dia 20 de Setembro, no Coreto da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, actua a Banda de Paramos e em seguida no mesmo local, mas às 15h, é a vez de actuar a Banda de Espinho. Pelas 21h30, no Largo da Câmara vão actuar Paulo Julião, José Raul e Bernardo Henriques. Às 21h30, os Bossa Nova actuam na praia da Baía. No dia 21 de Setembro, às 10h, no Coreto da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, a Banda de Silvalde vai actuar, às 15h no mesmo sítio é a vez da Banda de Melres entrar em cena, às 21h30, o Largo da câmara é o palco de actuação das Guitarras de Espinho com Jorge Serra e Irene Vieira e à mesma hora na praia da Baía, actuam os S.O.S. No dia 22 de Setembro, pelas 21h30, a Tuna Musical de Anta actua no Coreto da Capela de Nossa Senhora da Ajuda. Para terminar em grande, no dia 27 de Setembro, às 21h, Paulo Sérgio e Miguel e Miguel vão actuar no Bairro Piscatório. Este é sem qualquer dúvida um programa muito variado mas acima de tudo um programa que privilegia os artistas da terra, ou seja, do concelho de Espinho. **E.S.**



**finanças**  
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA Nº 1546 - 4/09/2008 - 2ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

## EDITAL/ANÚNCIO

### Processo de Execução Fiscal nº 0078200501010450 e Apensos

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de ESPINHO.

Faço saber que, nos termos do Artigo 192º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, por este Serviço de Finanças do Concelho de Espinho, correm éditos de trinta dias citando Margarida Elisa Morais e Silva Costa, NIF - 136.788.670 com última residência conhecida na Rua 37 nº 522, 1A em Espinho, para no prazo de trinta dias, seguintes aos dos éditos, contados a partir da data da Segunda publicação, pagar na Tesouraria de Finanças do Concelho de Espinho, mediante guias a solicitar neste Serviço de Finanças, a importância de € 3.772,99, sendo 2.231,18 de quantia exequenda e 1.541,81 de acréscimos legais, proveniente de Imposto Municipal sobre Imóveis, ou no mesmo prazo de trinta dias, deduzir Oposição, requerer o pagamento em prestações, excepto nos impostos repercutidos a terceiros, ou requerer a dação em pagamento.

Faço ainda saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da 2ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº

252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal nº 0078200501010450 e Apensos por dívida de Imposto Municipal Sobre Imóveis em que é executado Margarida Elisa Morais e Silva Costa **com última residência conhecida em Rua 37 nº 522, 1 A em Espinho,**

Findo o prazo dos éditos acima referidos, faz-se saber que no dia 06 de Janeiro de 2009, pelas 10h30mn, neste Órgão de Execução Fiscal (Serviço de Finanças de Espinho), se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada do bem abaixo designado, penhorado a Margarida Elisa Morais E Silva Costa, **com última residência conhecida em Rua 37, nº 522, 1ª em Espinho,** para pagamento dos impostos acima mencionados.

**BEM IMOVÉL**

**Verba Única**

Fracção Autónoma designada pela letra U, correspondente à habitação 2.1 com entrada pela rua Pedro Homem de Melo nº 91 em Aldoar do prédio urbano em propriedade horizontal inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Aldoar sob o artigo nº 1941 com o valor tributável de €102.050,00, sendo a referida fracção composta por sala comum, 2 quartos, cozinha, despensa, quarto de banho, WC, vestíbulo, varanda, aparcamento nº 10, arrecadação nº 13 na cave e tendoa área bruta privativa de 91,00 m2 e a área bruta dependente de 32,00m2...

O valor base para a venda correspondente a 70% é de € 71.435,00, calculado sobre o valor apurado nos termos da alínea a) nº 1 do artigo 250º do CPPT, não sendo consideradas propostas de valor inferior.

Acresce IMT e Imposto de Selo à taxa legal.

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 06-01-2009, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal, bem como o nome do executado e o nº da venda 0078.2008.31.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (06-01-2009 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (artº 253º do CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído (250º nº 4 CPPT).

É depositário do bem penhorado Snr. **Alberto Casimiro Milheiro de Oliveira, funcionário deste Serviço de Finanças,** o qual mostrará o bem para poder ser vistos e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891º do C.P.C.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Serviço de Finanças de Espinho, 18 de Agosto de 2008.

**O CHEFE DA FINANÇAS,**

**ARMANDO CARNEIRO DA COSTA**

**RESTAURANTE SNACK-BAR**  **MARISQUEIRA CAFÉ**  
*Augusto Neves*

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

**Casa Romeu**  
**FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA**  
**Oculista Vitó - MultiÓpticas**

**Qualidade e experiência ao seu dispor**

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

**JUSTINO GODINHO**

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO



**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

**Compre Café na**  
**CASA ALVES RIBEIRO**  
Rua 19 n.º 294 - Espinho

**fica bem servido e gasta menos dinheiro**

**www.alvesribeiro.espinho.inn**

**CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA**

ECO DOPPLER  
VENOSO MEMBROS INFERIORES

**DR. PAULO ALMEIDA**  
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA  
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)  
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

APESAR DA POLÉMICA

# Geminação está consumada

João Limas

Mesmo não sendo uma geminação que tenha recolhido a unanimidade por parte da Assembleia Municipal de Espinho a ligação entre a cidade de Espinho e Limoeiro do Norte (Brasil) é um facto consumado. As comemorações dos 111 anos de emancipação política do município de Limoeiro do Norte foram aproveitadas para a realização da assinatura do pacto de cooperação entre Espinho (Portugal)

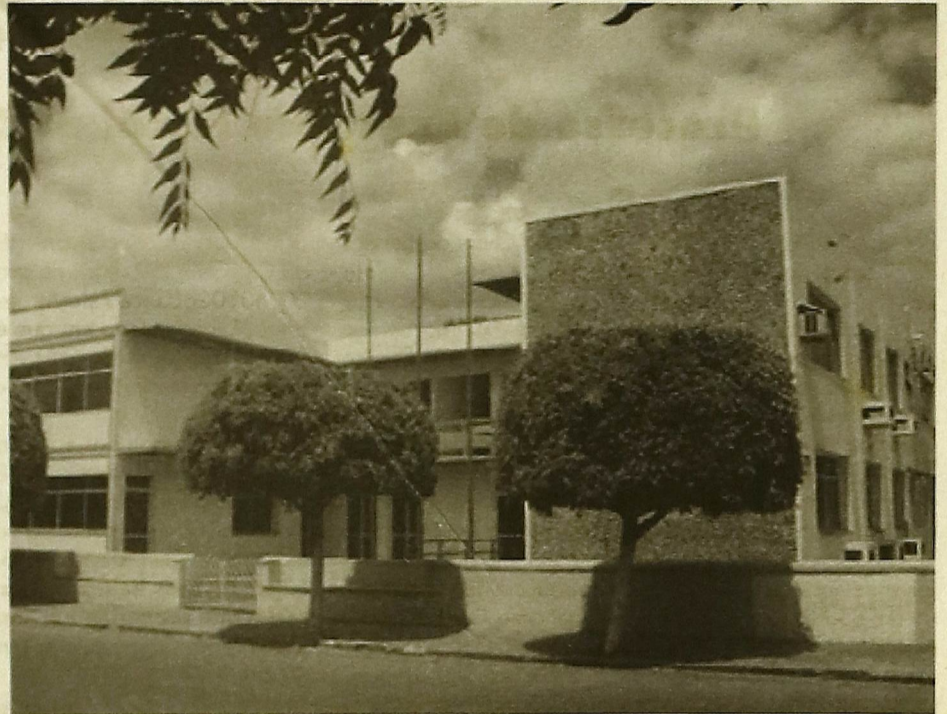
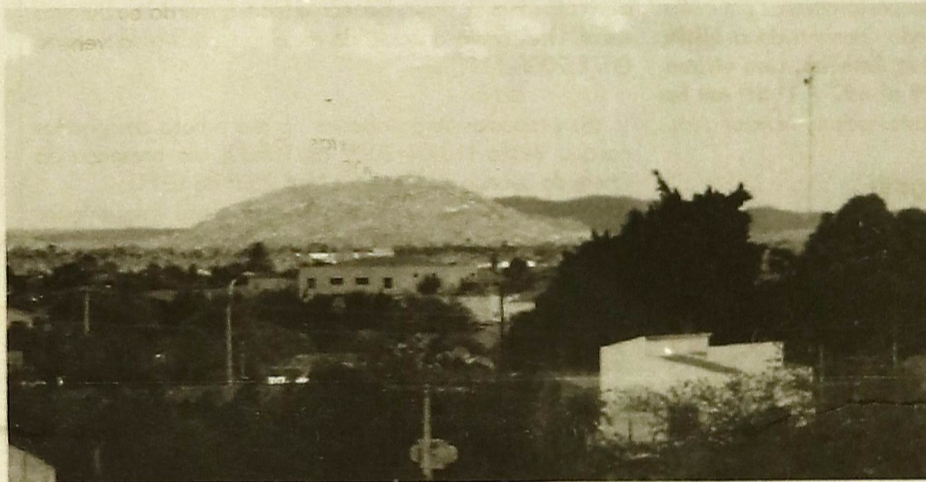
e Espinho, em Limoeiro do Norte.

De acordo com a edição de quarta-feira do Diário do Nordeste (jornal de Fortaleza, presente na cerimónia) este acordo tem como intenção "viabilizar a conexão cultural, social e económica entre as duas pequenas cidades na América e na Europa".

Na sessão protocolar que oficializou a geminação o presidente da Câmara Municipal de Espinho, de acordo com a edição do Di-

ário do Nordeste, referiu que "esta geminação pode e deve ser entendida como mais um passo na consolidação do fraterno relacionamento entre os nossos dois povos e os nossos dois países. E mais sentido faz ainda, quando é certo que o Ceará pontifica como o maior pólo de atratividade dos portugueses que demandam o Brasil, quer pela via empresarial quer porque reconhecem que este maravilhoso país é o local de privilégio para morar".

DR



DR

Também citado pelo Diário do Nordeste o Embaixador de Portugal no Brasil, Francisco Seixas da Costa refere que "a geminação entre as duas cidades constitui mais um acordo de cooperação Brasil-Portugal, que caberá aos gestores dos

municípios o estreitamento de laços, não somente pela história que os une mas pela afectividade já evidente".

Na mesma notícia pública na edição on-line do Diário do Nordeste a cidade de Espinho é apresentada da seguinte forma: "a cida-

de de Espinho, no litoral de Portugal, é conhecida internacionalmente por sua Academia de Música, com sua orquestra clássica, também com outros prédios culturais, como a Biblioteca Municipal, Centro Multimídias e também o Fórum de Arte e Cultura".

ARRENDAMENTO PARA JOVENS

## Programa Porta 65 Jovem

O incentivo ao arrendamento por jovens (IAJ) foi criado com o principal objectivo de facilitar aos jovens o acesso à habitação no regime de arrendamento e de criar condições favoráveis à mobilidade residencial, enquanto factores fundamentais para o desenvolvimento equilibrado das comunidades. Desta forma, foi criado o Programa Porta 65 Jovem, um programa que vigora em todo o território nacional e que regula o incentivo ao arrendamento por jovens de habitações para residência permanente, mediante a concessão de uma subvenção mensal. Assim, de 1 de Setembro a 15 de Setembro de 2008, vai entrar em vigor uma nova fase de candidaturas em todo o país do Programa Porta 65 Jovem. O promotor deste programa é o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Podem-se candidatar a este programa jovens com idade igual ou superior a 18 anos e idade inferior a 30 anos (no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos). O Programa Porta 65 Jovem tem como principal objectivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem, a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento. Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal. Todos os interessados que queiram ter mais informações sobre este programa, devem consultar os portais, na Internet da Juventude ou da Habitação. De referir que as lojas "PontoJa" do Instituto Português da Juventude e o Instituto Nacional para a Reabilitação, darão o apoio necessário para a preparação das candidaturas. **E.S.**



DR

**Fonseca**

 TECIDOS  
MODAS

 RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES  
ADVOGADO**

 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

 Neste espaço V. Ex.º encontra especialidades  
francesinhas, cachorros, pregos, cachitos,  
pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

**RESTAURANTE  
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

 Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

 Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

 ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

 ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

 Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

## EDITAL/ANÚNCIO

### Processo de Execução Fiscal nº 0078200601026011 e Apensos

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de ESPINHO.

Faço saber que, nos termos do Artigo 192º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, por este Serviço de Finanças do Concelho de Espinho, correm éditos de trinta dias citando **Elisio Edgar Tavares Henriques da Cruz Amorim, NIF - 131102621** com última residência conhecida na Rua 29 nº 697 - 1º dto em Espinho, para no prazo de trinta dias, seguintes aos dos éditos, contados a partir da data da Segunda Publicação, pagar na Tesouraria de Finanças do Concelho de Espinho, mediante guias a solicitar neste Serviço de Finanças, a importância de €7.887,97, sendo €6.809,43 de quantia exequenda e €1.078,54 de acréscimos legais, proveniente de Imposto Sobre o Valor Acrescentado, ou no mesmo prazo de trinta dias, deduzir Oposição, requerer o pagamento em prestações, excepto nos impostos repercutidos a terceiros, ou requerer a dação em pagamento.

Faço ainda saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos,

acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252 - A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal nº 0078200601026011 e Apensos por dívida de Imposto Sobre o Valor Acrescentado em que é executado Elisio Edgar Tavares Henriques da Cruz Amorim com última residência conhecida em Rua 29 nº 697 em Espinho.

Findo o prazo dos éditos acima referidos, faz-se saber que no dia 13 de Janeiro de 2009, pelas 10h30mn, neste Órgão de Execução Fiscal (Serviço de Finanças de Espinho), se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada do bem abaixo designado, penhorado a **Elisio Edgar Tavares Henriques da Cruz Amorim, com última residência conhecida em Rua 29 nº 697 - 1º dtº em Espinho**, para pagamento dos impostos acima mencionados.

#### BEM IMOVÉL

#### Verba Única

Fracção Autónoma designada pela letra **P**, destinada a habitação no 1º andar dto composta por 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo e varanda com a área bruta privativa de 85,00 m<sup>2</sup>, do prédio urbano em regime de propriedade horizontal sito na rua 29 nº 697 em Espinho, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Espinho sob o artigo nº 3051, tendo a referida fracção o valor tributável de €51.080,00.

O valor **base para a venda correspondente a 70% é**

**de €35.756,00**, calculado sobre o valor apurado nos termos da alínea a) nº 1 do artigo 250º do CPPT, não sendo consideradas propostas de valor inferior.

#### Acresce IMT e Imposto de Selo à taxa legal.

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 13-01-2009, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal, bem como o nome do executado e o nº da venda 0078.2008.111).

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (13-01-2009 às 10h30), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (artº 253º do CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído (250º nº 4 CPPT).

É depositário do bem penhorado a Sra. Maria de Fátima Gomes da Costa Henriques Amorim, NIF - 169.933.750, residente na rua 29 nº 697, 1º dto em Espinho, a qual mostrará o bem para poder ser vistos e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891º do C.P.C.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Serviço de Finanças de Espinho, 21 de Agosto de 2008.

O CHEFE DA FINANÇAS,

**ARMANDO CARNEIRO DA COSTA**

## OPINIÃO

# Teatro S. Pedro

A questão que envolve o Cine-Teatro S. Pedro promete fazer rolar muita tinta nos próximos tempos em Espinho. Pela mão do presidente da Junta de Freguesia de Espinho foi na passada terça-feira à noite realizada uma sessão em que os espinhenses interessados (alguns) pela história da cidade tiveram a oportunidade de saber o que de facto se está a passar ou o que de facto está prestes a passar-se.

O facto do espaço poder ser usado para um fim que em nada se identifica com aquilo que o local em tempos deu à cidade não recolhe o meu agrado, no entanto, os responsáveis pela nossa cidade deveriam ter pensado que a qualquer momento essa inversão poderia acontecer. Agora que as coi-

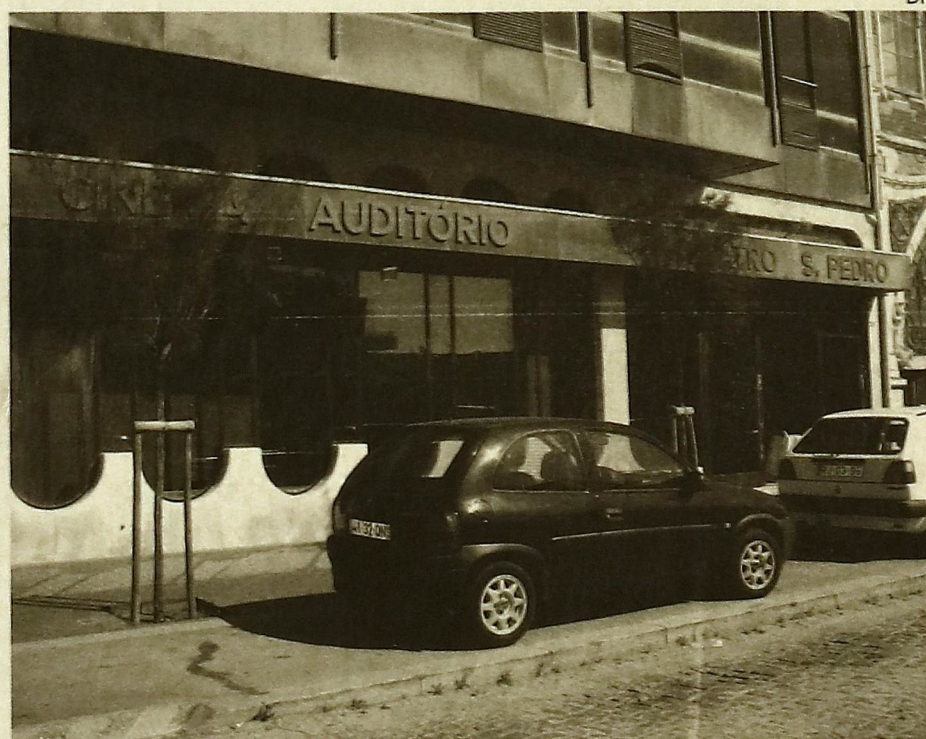
sas estão praticamente consumadas parece-me difícil que algo de concreto e de impeditivo possa ser feito, no entanto, casos no Porto e em Matosinhos levam-nos (a nós espinhenses) a ter alguma esperança que tudo vai acabar pelo melhor.

Ainda à margem desta questão que envolve o Cine-Teatro S. Pedro, eu que até nem sou um grande defensor da Associação Cívica, tenho que dar a mão à palmatória e reconhecer que a Associação Cívica, neste assunto, se portou como a sua própria denominação o refere. Uma associação interessada e disposta a abraçar causas dos cidadãos espinhenses, deixando de lado as politiquices e as demagogias, pode contribuir para que tenhamos uma cidade de Espin-

ho melhor.

A resolução do problema, se assim lhe podemos chamar, não se avizinha fácil, e tal como diz o deputado Luís Montenegro trata-se de uma situação altamente complexa em que vários factores terão que ser analisados de uma forma correcta por forma a que não se cometam erros que possam, aí sim, deitar tudo a perder. Várias sensibilidades estão em jogo e não compete à autarquia, na minha opinião, meter-se em negócios desta natureza. À autarquia compete preservar pelo património municipal, zelar para que tudo funcione dentro da legalidade e estimar aquilo que muito diz aos espinhenses e que em tempos foi um verdadeiro cartão de visita da cidade.

**João Limas**



NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

# Reunião para tentar solucionar o Teatro S. Pedro

O Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi o palco na passada terça-feira à noite, de uma primeira reunião para debater a situação actual e futura do Cine Teatro São Pedro, um espaço que outrora foi um dos locais de referência da cidade de Espinho e que actualmente volta a ser notícia mas por piores motivos, dado que segundo o que o Maré Viva conseguiu apurar, uma religião prepara-se para em conjunto com o proprietário do espaço fazer o negócio de aquisição deste local. Na reunião da passada terça-feira ficou decidido que iria ser formada uma comissão que será constituída por várias pessoas, que irá lutar até ao fim pelo Teatro São Pedro.

Elisa Silva

O Cine Teatro São Pedro volta a ser falado pelos piores motivos possíveis. Aquele que outrora foi um espaço de referência na cidade de Espinho, nomeadamente por aquilo que representou no passado e pelas actividades que desenvolveu no passado, é agora falado para uma realidade completamente diferente daquilo para o qual foi construído. Actualmente, fala-se que o espaço pode vir a ser ocupado com uma actividade que nada diz ao que o espaço foi no passado. Consta mesmo que uma religião prepara-se para em conjunto com o proprietário do espaço fazer o negócio da aquisição do local, após tantos anos de indefinição. Esta situação parece ter acordado e chamado a atenção dos espinhenses de uma forma geral e pela voz de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, parece que surgiram movimentações no sentido de se angariar esforços para que o edifício do Cine

Teatro São Pedro possa continuar a ser aquilo para o qual inicialmente foi construído. Uma dessas movimentações práticas, foi a realização de uma reunião que teve lugar na passada terça-feira à noite, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho e que contou com a presença de vários espinhenses, entre os quais Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Abrantes, presidente da Associação Cívica de Espinho, Amadeu Moraes, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Luís Montenegro, deputado da Assembleia da Republica, entre muitos outros. O principal objectivo desta primeira reunião, totalmente aberta à população, foi o de ouvir a população relativamente à situação do Cine-Teatro São Pedro, para procurar soluções e acções para serem desenvolvidas no futuro, para bem de Espinho, da cultura em Espinho e para bem do próprio Cine Teatro São Pedro. Para a reunião no Salão Nobre dos Bombeiros Volun-



A utilização do espaço para fins que não sejam culturais é o motivo que cria preocupação em alguns espinhenses



O presidente da Junta de Freguesia de Espinho é um dos impulsionadores da futura comissão de espinhenses

DR

tários de Espinho, foi constituída uma mesa de honra, com Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Abrantes, presidente da Associação Cívica de Espinho e António Manuel, secretário da Junta de Freguesia de Espinho. De referir que o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho registou uma boa casa, ou seja, o mesmo é dizer, que muitas pessoas entre anónimos e figuras bem conhecidas de Espinho, se deslocaram ao local, para mostrarem a sua indignação e a sua preocupação relativamente ao Teatro São Pedro.

**Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho afirmou que vai lutar com todas as armas e forças pelo Teatro S. Pedro**

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, afirmou e confirmou du-

rante esta reunião que vai lutar com todas as armas e forças pelo Teatro São Pedro e desde já pediu a ajuda a todos os espinhenses. "Mais ou menos há três semanas fui confrontado com uma situação que não estava a compreender, em que havia o boato que o Cine-Teatro São Pedro tinha sido vendido a uma igreja e que já não era uma sala de espectáculos e agora estava a ser efectuado algo diferente. Eu fiquei um bocado surpreendido e muito preocupado, daí que procurei saber qual era a realidade da situação. E ao que parece é mesmo verdade, pois neste momento, aquela sala está a ser ocupada por algo diferente de uma sala de espectáculos e é pena que isso aconteça, pois o Cine-Teatro São Pedro leva à memória de muita gente, nomeadamente o espaço e a forma como era utilizado aquele cantinho da nossa cidade. Hoje os contornos são diferentes e porque este encontro, é um encontro entre cidadãos e está aberto à discussão de ideias, →

CINE TEATRO S. PEDRO, QUE FUTURO?

# Espinhenses abordam futuro

→ eu vou resumir aqui isto: no dia 4 de Julho de 2008, no cartório de Ovar, foi feita uma escritura que é a fracção da sala de espectáculos que é o Cine-Teatro São Pedro. Os vendedores, Espinho Novo Construções Turismo Limitada, venderam a propriedade a duas empresas - Dupol Construções SA e Evaristo Luís Limitada. Isto é algo que é público. Esta venda foi feita por um milhão e cem mil euros (cerca de 220 mil contos sensivelmente). Isto aconteceu no dia 4 de Julho de 2008. No mesmo dia, se calhar passado alguns minutos, no mesmo cartório, estas duas empresas que adquiriram o Cine-Teatro São Pedro venderam por um milhão e duzentos e cinquenta mil euros à Igreja Universal do Reino de Deus o Cine Teatro São Pedro, cujo pagamento inicial foi feito no valor de treze mil euros e durante 120 meses vai ser liquidado o resto. Portanto, neste momento, a propriedade da sala é da Igreja Universal do Reino de Deus, mas é uma

sala de espectáculos, é assim que está na Câmara Municipal de Espinho e a utilização que está a ser dada neste momento não está de acordo com isto. Esta é a constatação que a mim enquanto presidente da junta me preocupa e como cidadão e desde já fico surpreendido por ver tanta gente preocupada, assim como outras dezenas de pessoas que não estão aqui mas que estão solidárias e surpreendidas por isso ser também novidade para eles. Por isso, a ideia deste encontro é ser participativo e ouvir a população. A Junta de Freguesia de Espinho e a Associação Cívica de Espinho, ou seja, estas duas entidades entenderam que deviam estar juntas neste encontro", salientou o presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

## Rui Abrantes preocupado

Rui Abrantes, presidente da Associação Cívica de Espinho, foi quem entrevistou a seguir e também demonstrou

preocupação pelo Cine Teatro São Pedro. "Eu fui convidado na qualidade de presidente da Associação Cívica de Espinho para liderar a mesa desta reunião. Esse convite foi já formulado durante o decorrer das minhas férias em Agosto e portanto fui surpreendido com esta notícia que me foi dada por uma jornalista da nossa terra. Fiquei bastante surpreendido, mas depois recebi essa confirmação pelo presidente da Junta de Freguesia de Espinho que me comunicou também o que tinha acontecido e as suas preocupações também. Naturalmente que sem falar e reunir com a direcção da Associação, mas enfim a comunhão de objectivos que nós temos levou-me a tomar a decisão de dizer que podiam contar connosco e lutaremos para tomar as medidas que se revelem adequadas à defesa do Cine-Teatro São Pedro. E isto porque eu considero que o Teatro São Pedro é uma referência cultural de Espinho e lembro-me que na altura estava na as-



O futuro do Cine-Teatro S. Pedro esteve em discussão na noite de terça-feira

## CARVALHO E SÁ ASSUME:

# "Ficou claríssimo que o Cine Teatro São Pedro não iria ser desvirtuado"

José Carvalho e Sá é membro da Assembleia Municipal mas na reunião realizada no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho falou como cidadão de Espinho, expressando que quer que o Teatro São Pedro volte a funcionar como sala de espectáculos. "Sou de Paramos, faço parte da Assembleia Municipal, mas estou hoje aqui na qualidade de cidadão. Não deixo de ser membro da assembleia municipal. Eu participei na deliberação da câmara municipal e eu fazia parte como vereador e convenceram-me que o melhor para Espinho era revitalizar o edifício do Teatro São Pedro, pois não tinha hipótese de ser restaurado. E na altura, ficou claríssimo que o Cine Teatro São Pedro não iria ser desvirtuado e iria ser construído para servir a cultura em Espinho. Tive uma conversa com Rolando de Sousa, em que lhe disse que aquilo que estava a ser feito em Espinho era crime e estávamos a mentir às pessoas. Portanto, estávamos todos a ser enganados, eu pessoalmente porque tinha sido decidido concreto e objectivamente, que esse espaço seria para aquilo que nós todos sabemos. O senhor Rolando disse-me que ainda não tinham conhecimento do que se estava lá a passar e fazer e que iria tentar saber, mas que há uma lei nova das religiões que não se sabe se é incompatível ou não e disse-me também que ainda não chegou à câmara nenhum pedido de licença para esse fim. E eu disse-lhe que fiquei muito admirado e preocupado e disse-lhe que era impossível a câmara não enviar fiscais, alguns fiscais gostam é muito de andar na feira e gostam de fiscalizar algumas casas, algumas vivendas, alguns terrenos e a outros não vão, mas não custava nada mandar os fiscais ao Teatro São Pedro e saber o que se passava lá. Disse-me que ia tentar saber o que se passava e ia esperar que as pessoas pedissem licença para isso. Até hoje a câmara não teve nenhuma acção em relação à utilização indevida pela IURD naquele espaço. A câmara ou a polícia é que tem de ir ao encontro das pessoas para fiscalizar, mas parece que a polícia em Espinho serve apenas para andar atrás das multas. A polícia devia de agir. Eu estou indignado porque é lamentável e incompreensível que a câmara municipal não tenha agido em relação a uma utilização indevida. Disponibilizei logo a fazer parte de um movimento cívico no sentido de lutarmos até à exaustão para que Espinho não perca aquela sala que é uma preciosidade para a cultura e o social que nós precisamos. Estou disponível e a associação cívica também é para estas coisas, deve agarrar bem estas questões. Não façam mais pouco de nós. O poder instituído, o poder prepotente amarfanha as pessoas, deve deixar de existir em todo o lado, muito menos em Espinho. Somos de uma terra de grandes costumes, somos uma terra de gente pacífica, que gostamos de nos juntarmos uns com os outros, mas temos que estar sempre vigilantes. Queria manifestar aqui mais uma vez, o meu repúdio pelo facto do Teatro São Pedro ter sido desvirtuado. Queriam também dizer-vos que em Matosinhos aqui há uns anos e a própria câmara levantou-se arduamente e convictamente para defender o teatro e outras casas que porventura estavam em causa para os mesmos fins e venceram. Agora, se nós nos acomodarmos assim não. Nós temos que provar que somos pessoas e que nos devem respeitar e o Teatro São Pedro foi construído para todos nós. Nós somos cidadãos de Espinho", referiu José Carvalho e Sá. **E.S.**

sembleia municipal e que já tinha sido polémica a distribuição do Teatro São Pedro. As gerações de então lembraram o passado do Teatro São Pedro, lembraram-se muito da juventude que passou pelo Teatro São Pedro que era de facto uma referência cultural de Espinho e portanto, eu não tive dúvidas nenhuma em dizer que nós estaríamos presentes na tentativa de defender esse património cultural de Espinho. Depois apercebi-me dos contornos do negócio e dentro do pouco tempo que tive para analisar a situação, aliás só hoje é que tive conhecimento através do Rui Torres disto tudo, isso levou-me a algumas reflexões sobre o passado. E lembro-me que nessa altura, foi polémica a distribuição do Cine Teatro São Pedro e nessa altura, em que era presidente o sr. Romeu Vitó, lembro-me que a distribuição do teatro, teve como contrapartida a construção de um outro teatro que é este teatro São Pedro, por se reconhecer a importância cultural. E neste momento, o que podemos averiguar, é que a licença de utilização que existe do Teatro São Pedro é para sala de espectáculos e portanto, há aqui duas vertentes que

são importantes de analisar. A primeira é de facto se entendemos que devemos lutar pela manutenção desta casa como uma casa de cultura, uma casa de espectáculos e se assim for há algumas acções que devemos tomar e a primeira dessas acções passa por algumas exigências da autarquia. A autarquia não pode condicionar a realização de qualquer negócio, como não condicionou esta, mas pode condicionar a utilização daquele espaço. E a utilização daquele espaço, é de uma sala de espectáculos. Se se realizam lá outras actividades e realizam, pois há inúmeros papeis nos vidros dos automóveis no centro da cidade, que dizem que aquilo ali é uma sala de consulta espiritual. Portanto, realiza-se lá algo que não está licenciado e por isso, penso que é uma exigência se nós entendermos que é importante guardar aquele espaço, é uma exigência dizer há autarquia que suspenda de imediato as actividades que ali são desenvolvidas e há uma outra que temos que exigir à autarquia, que é a que aquele espaço não seja licenciado para aquele fim, porque não me movem quaisquer atitudes contra qualquer religião,

nada tenho contra qualquer religião, mas o que sei é que o exercício da actividade religiosa não é absoluto e tem que ser condicionado com outros direitos que existem. Assim, a partir daí e se assim for entendido, teremos que orientar a nossa actividade para a criação de uma estrutura, enfim de um movimento cívico que lute por duas coisas: por apresentar um plano de viabilidade económica e um plano de viabilidade cultural para aquele espaço. Portanto, é esta a ideia que eu tenho", disse Rui Abrantes.

## Lúis Montenegro lamenta a situação

Já Luís Montenegro, deputado da Assembleia da República, lamentou a situação actual do Teatro São Pedro, mas aproveitou a ocasião para dizer que todos temos que lutar e defender os reais interesses do Teatro São Pedro. "Não quis deixar de responder positivamente ao apelo para participação nesta reunião para deixar aqui duas ou três observações muito rápidas acerca deste processo. O licenciamento da construção que hoje lá está e a decisão de



CINE TEATRO S. PEDRO, QUE FUTURO?

# Espinhenses abordam futuro do Cine-Teatro S. Pedro

→ eu vou resumir aqui isto: no dia 4 de Julho de 2008, no cartório de Ovar, foi feita uma escritura que é a fracção da sala de espectáculos que é o Cine-Teatro São Pedro. Os vendedores, Espinho Novo Construções Turismo Limitada, venderam a propriedade a duas empresas – Dupol Construções SA e Evaristo Luís Limitada. Isto é algo que é público. Esta venda foi feita por um milhão e cem mil euros (cerca de 220 mil contos sensivelmente). Isto aconteceu no dia 4 de Julho de 2008. No mesmo dia, se calhar passado alguns minutos, no mesmo cartório, estas duas empresas que adquiriram o Cine-Teatro São Pedro venderam por um milhão e duzentos e cinquenta mil euros à Igreja Universal do Reino de Deus o Cine Teatro São Pedro, cujo pagamento inicial foi feito no valor de treze mil euros e durante 120 meses vai ser liquidado o resto. Portanto, neste momento, a propriedade da sala é da Igreja Universal do Reino de Deus, mas é uma

sala de espectáculos, é assim que está na Câmara Municipal de Espinho e a utilização que está a ser dada neste momento não está de acordo com isto. Esta é a constatação que a mim enquanto presidente da junta me preocupa e como cidadão e desde já fico surpreendido por ver tanta gente preocupada, assim como outras dezenas de pessoas que não estão aqui mas que estão solidárias e surpreendidas por isso ser também novidade para eles. Por isso, a ideia deste encontro é ser participativo e ouvir a população. A Junta de Freguesia de Espinho e a Associação Cívica de Espinho, ou seja, estas duas entidades entenderam que deviam estar juntas neste encontro", salientou o presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

## Rui Abrantes preocupado

Rui Abrantes, presidente da Associação Cívica de Espinho, foi quem entrevistou a seguir e também demonstrou

preocupação pelo Cine Teatro São Pedro. "Eu fui convidado na qualidade de presidente da Associação Cívica de Espinho para liderar a mesa desta reunião. Esse convite foi já formulado durante o decorrer das minhas férias em Agosto e portanto fui surpreendido com esta notícia que me foi dada por uma jornalista da nossa terra. Fiquei bastante surpreendido, mas depois recebi essa confirmação pelo presidente da Junta de Freguesia de Espinho que me comunicou também o que tinha acontecido e as suas preocupações também. Naturalmente que sem falar e reunir com a direcção da Associação, mas enfim a comunhão de objectivos que nós temos levou-me a tomar a decisão de dizer que podiam contar connosco e lutaremos para tomar as medidas que se revelem adequadas à defesa do Cine-Teatro São Pedro. E isto porque eu considero que o Teatro São Pedro é uma referência cultural de Espinho e lembro-me que na altura estava na as-



O futuro do Cine-Teatro S. Pedro esteve em discussão na noite de terça-feira

sembleia municipal e que já tinha sido polémica a distribuição do Teatro São Pedro. As gerações de então lembraram o passado do Teatro São Pedro, lembraram-se muito da juventude que passou pelo Teatro São Pedro que era de facto uma referência cultural de Espinho e portanto, eu não tive dúvidas nenhuma em dizer que nós estaríamos presentes na tentativa de defender esse património cultural de Espinho. Depois apercebi-me dos contornos do negócio e dentro do pouco tempo que tive para analisar a situação, aliás só hoje é que tive conhecimento através do Rui Torres disto tudo, isso levou-me a algumas reflexões sobre o passado. E lembro-me que nessa altura, foi polémica a distribuição do Cine Teatro São Pedro e nessa altura, em que era presidente o sr. Romeu Vité, lembro-me que a distribuição do teatro, teve como contrapartida a construção de um outro teatro que é este teatro São Pedro, por se reconhecer a importância cultural. E neste momento, o que podemos averiguar, é que a licença de utilização que existe do Teatro São Pedro é para sala de espectáculos e portanto, há aqui duas vertentes que

são importantes de analisar. A primeira é de facto se entendemos que devemos lutar pela manutenção desta casa como uma casa de cultura, uma casa de espectáculos e se assim for há algumas acções que devemos tomar e a primeira dessas acções passa por algumas exigências da autarquia. A autarquia não pode condicionar a realização de qualquer negócio, como não condicionou esta, mas pode condicionar a utilização daquele espaço. E a utilização daquele espaço, é de uma sala de espectáculos. Se se realizam lá outras actividades e realizam, pois há inúmeros papeis nos vidros dos automóveis no centro da cidade, que dizem que aquilo ali é uma sala de consulta espiritual. Portanto, realiza-se lá algo que não está licenciado e por isso, penso que é uma exigência se nós entendermos que é importante guardar aquele espaço, é uma exigência dizer há autarquia que suspenda de imediato as actividades que ali são desenvolvidas e há uma outra que temos que deixar aqui duas ou três observações muito rápidas acerca deste processo. O licenciamento da construção que hoje lá está e a decisão de

## Luis Montenegro lamenta a situação

Já Luis Montenegro, deputado da Assembleia da República, lamentou a situação actual do Teatro São Pedro. "Não quis deixar de responder positivamente ao apelo para participação nesta reunião para deixar aqui duas ou três observações muito rápidas acerca deste processo. O licenciamento da construção que hoje lá está e a decisão de



O Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho teve uma boa casa

demolir o antigo Cine Teatro São Pedro teve como condição expressa e integrante da decisão, precisamente a construção de um novo cine-teatro e a utilização ou pelos menos a colocação à disposição dos municípios da utilização daquele equipamento para o fim que teve durante décadas e que se deveria preservar, para cumprir com isso dois desideratos, o primeiro talvez de uma forma diminuta mas ainda assim assinalável que era preservar a memória histórica que este edifício carregava nas populações e no nosso desenvolvimento cultural e como colecti-

vidade organizada e por outro lado, para que o concelho não perdesse a oportunidade de continuar a ter um espaço onde determinadas actividades pudessem desenrolar e com isso, enriquecer essa vida colectiva que Espinho tinha. Portanto, não é só o facto de finalizada a construção, a utilização daquele edifício ter sido definida como sala de espectáculos, é que não só foi definida mas também foi condição para que o resto do imóvel pudesse ter sido construído. Essa é a memória que eu tenho disso. Por isso, não pretendo participar mais do que hoje neste movi-

mento, porque tenciono não constituir um elemento limitador que possa ser interpretado como partidarizado como qualquer tipo de acção e portanto, faço questão de acompanhar mas de não executar. Por isso e a nota que queria deixar é que era importante alguém, eventualmente a Junta de Freguesia de Espinho requerer o processo de licenciamento da construção que está ali daquele espaço. É um direito e a câmara é obrigada a ceder todos os documentos que estiveram na génese do processo de licenciamento daquela construção e é importante que quando se quer ter uma posição, se passam ter os elementos todos em sua posse. A segunda questão tem a ver com o seguinte: alguém deve junto da câmara municipal ou mesmo junto de uma entidade judiciária ou policial, denunciar uma coisa que é óbvia e que é pública e que está nos vidros de todos os automóveis que estacionam aqui no centro da cidade, é que naquele espaço se está a dar uma utilização que é manifestamente contrária aquela para o qual aquele espaço foi licenciado. Portanto, é uma violação grave, notória, patente da lei, da entidade que tem competência para a fazer cumprir que é a câmara municipal e até dos tribunais. É importante já travar porque depois a actividade que ali se está a desenvolver vai ser mais difícil travá-la. Há uma lei de liberdade religiosa que também entrou nesta questão que também deve ser bem estudada, que também confere direitos a algumas religiões, que estão determinadas, estão re-

conhecidas. Era importante que este movimento fosse também ao encontro daqueles que são os mais próximos do equipamento em questão e que são os condóminos. É importante para enquadrar a questão, mas é também importante para a compor do ponto de vista jurídico. Temos razão para estar preocupados, porque nós somos efectivamente um concelho jovem, com poucas referências e incumbem-nos a nós de deixar aqueles que virão a seguir, aquilo que foram os alicerces da nossa vida e da nossa participação comunitária. Foi isso que presidiu ao licenciamento daquele edifício e é isso que deve ser enfatizado agora. É evidente que hoje estamos a pagar alguns erros que colectivamente fomos cometendo, pois criamos condições para que os novos equipamentos engolissem aqueles que nós queríamos manter. E essa reflexão também deve ser colocada em cima da mesa, porque nós não podemos subsistir colectivamente muito mais, querendo que cada câmara, cada junta, cada associação tenha espaços como aquele que existe ali, porque depois a oferta é demasiada para a procura que existe. Há uma tendência primordial de privilegiar quem tem melhores condições do que aquilo que se vai deteriorando ao longo do tempo e depois dão-se desenlaces como aquele que nós temos hoje. Desejo então que se possam tirar conclusões e que essas conclusões sejam o interesse de todos nós e que esse interesse passe por mantermos viva a nossa história, a nossa identidade cultural e sem preconceitos e respeitando aqueles que são os direitos que os outros também têm, sejamos capazes de dar um contributo positivo a esta situação", confidenciou Luis Montenegro.

## AMADEU MORAIS PROPÓS

# Comissão para preservar Cine-Teatro S. Pedro como sala de espectáculos



Amadeu Moraes, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, também foi uma das pessoas presentes na reunião e propôs a criação de uma comissão que tenha como principal objectivo defender os interesses do Teatro São Pedro. "Relativamente a este assunto, penso que deve-se fechar o capítulo histórico do Teatro São Pedro, histórico antigo, que é o caminho que tem vindo a ser traçado, histórico antigo, histórico mais recente relativamente às licenças que foram emitidas, as condições em que foi permitida a demolição do anterior Teatro São Pedro. Eu penso que isso é passado e não nos vai ajudar muito na resolução do problema. O que é preciso agora é pensar no futuro e no que fazer. Actualmente, já há actividades no Teatro São Pedro que conflituam com a finalidade que é a licença camarária existente e por outro lado, alguma inércia da câmara municipal por não ter sido até hoje qualquer tipo de reacção sobre esta situação, sob pena de e também deve ser dito isso, imediatamente a comissão substituir a câmara e avançar para tomar os procedimentos que considero mais adequados relativamente a esta situação", afirmou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Vicente Pinto, líder da bancada parlamentar do PSD, João Cáliz, director da Academia de Xadrez de Espinho e Lidia Santos, todos na qualidade de cidadãos de Espinho, também deixaram os seus pequenos testemunhos relativamente à situação actual do Teatro São Pedro, mostrando muita preocupação pela mesma mas dizendo ao mesmo tempo que estão totalmente disponíveis para colaborar no que for preciso, para defender os interesses do Teatro São Pedro e fazer com que ali naquele edifício, volte a funcionar uma sala de espectáculos. **E.S.**

## CARVALHO E SÁ ASSUME:

# "Ficou claríssimo que o Cine Teatro São Pedro não iria ser desvirtuado"

José Carvalho e Sá é membro da Assembleia Municipal mas na reunião realizada no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho falou como cidadão de Espinho, expressando que quer que o Teatro São Pedro volte a funcionar como sala de espectáculos. "Sou de Paramos, faço parte da Assembleia Municipal, mas estou hoje aqui na qualidade de cidadão. Não deixo de ser membro da assembleia municipal. Eu participei na deliberação da câmara municipal e eu fazia parte como vereador e convenceram-me que o melhor para Espinho era revitalizar o edifício do Teatro São Pedro, pois não tinha hipótese de ser restaurado. E na altura, ficou claríssimo que o Cine Teatro São Pedro não iria ser desvirtuado e iria ser construído para servir a cultura em Espinho. Tive uma conversa com Rolando de Sousa, em que lhe disse que aquilo que estava a ser feito em Espinho era crime e estávamos a mentir às pessoas. Portanto, estávamos todos a ser enganados, eu pessoalmente porque tinha sido decidido concreto e objectivamente, que esse espaço seria para aquilo que nós todos sabemos. O senhor Rolando disse-me que ainda não tinham conhecimento do que se estava lá a passar e fazer e que iria tentar saber, mas que há uma lei nova das religiões que não se sabe se é incompatível ou não e disse-me também que ainda não chegou à câmara nenhum pedido de licença para esse fim. E eu disse-lhe que fiquei muito admirado e preocupado e disse-lhe que era impossível a câmara não enviar fiscais, alguns fiscais gostam é muito de andar na feira e gostam de fiscalizar algumas casas, algumas vivendas, alguns terrenos e a outros não vão, mas não custava nada mandar os fiscais ao Teatro São Pedro e saber o que se passava lá. Disse-me que ia tentar saber o que se passava e ia esperar que as pessoas pedissem licença para isso. Até hoje a câmara não teve nenhuma acção em relação à utilização indevida pela IURD naquele espaço. A câmara ou a polícia é que tem de ir ao encontro das pessoas para fiscalizar, mas parece que a polícia em Espinho serve apenas para andar atrás das multas. A polícia devia de agir. Eu estou indignado porque é lamentável e incompreensível que a câmara municipal não tenha agido em relação a uma utilização indevida. Disponibilizei logo a fazer parte de um movimento cívico no sentido de lutarmos até à exaustão para que Espinho não perca aquela sala que é uma precisidade para a cultura e a social que nós precisamos. Estou disponível e a associação cívica também é para estas coisas, deve agarrar bem estas questões. Não façam mais pouco de nós. O poder instituído, o poder prepotente amarfanha as pessoas, deve deixar de existir em todo o lado, muito menos em Espinho. Somos de uma terra de grandes costumes, somos uma terra de gente pacífica, que gostamos de nos juntarmos uns com os outros, mas temos que estar sempre vigilantes. Quería manifestar aqui mais uma vez, o meu repúdio pelo facto do Teatro São Pedro ter sido desvirtuado. Queriam também dizer-vos que em Matosinhos aqui há uns anos e a própria câmara levantou-se arduamente e convictamente para defender o teatro e outras casas que porventura estavam em causa para os mesmos fins e venceram. Agora, se nós nos acomodarmos assim não. Nos temos que provar que somos pessoas e que nos devem respeitar e o Teatro São Pedro foi construído para todos nós. Nós somos cidadãos de Espinho", referiu José Carvalho e Sá. **E.S.**

# do Cine-Teatro S. Pedro



O Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho teve uma boa casa

demolir o antigo Cine Teatro São Pedro teve como condição expressa e integrante da decisão, precisamente a construção de um novo cine-teatro e a utilização ou pelos menos a colocação à disposição dos munícipes da utilização daquele equipamento para o fim que teve durante décadas e que se deveria preservar, para cumprir com isso dois desideratos, o primeiro talvez de uma forma diminuta mas ainda assim assinalável que era preservar a memória histórica que este edifício carregava nas populações e no nosso desenvolvimento cultural e como colecti-

vidade organizada e por outro lado, para que o concelho não perdesse a oportunidade de continuar a ter um espaço onde determinadas actividades pudessem desenrolar e com isso, enriquecer essa vida colectiva que Espinho tinha. Portanto, não é só o facto de finalizada a construção, a utilização daquele edifício ter sido definida como sala de espectáculos, é que não só foi definida mas também foi condição para que o resto do imóvel pudesse ter sido construído. Essa é a memória que eu tenho disso. Por isso, não pretendo participar mais do que hoje neste movi-

mento, porque tenciono não constituir um elemento delimitador que possa ser interpretado como qualquer tipo de acção e portanto, faço questão de acompanhar mas de não executar. Por isso e a nota que queria deixar é que era importante alguém, eventualmente a Junta de Freguesia de Espinho requerer o processo de licenciamento da construção que está ali daquele espaço. É um direito e a câmara é obrigada a ceder todos os documentos que estiveram na génese do processo de licenciamento daquela construção e é importante que quando se quer ter uma posição, se possam ter os elementos todos em sua posse. A segunda questão tem a ver com o seguinte: alguém deve junto da câmara municipal ou mesmo junto de uma entidade judiciária ou policial, denunciar uma coisa que é óbvia e que é pública e que está nos vidros de todos os automóveis que estacionam aqui no centro da cidade, é que naquele espaço se está a dar uma utilização que é manifestamente contrária aquela para o qual aquele espaço foi licenciado. Portanto, é uma violação grave, notória, patente da lei, da entidade que tem competência para a fazer cumprir que é a câmara municipal e até dos tribunais. É importante já travar porque depois a actividade que ali se está a desenvolver vai ser mais difícil travá-la. Há uma lei de liberdade religiosa que também entronca nesta questão que também deve ser bem estudada, que também confere direitos a algumas religiões, que estão determinadas, estão re-

conhecidas. Era importante que este movimento fosse também ao encontro daqueles que são os mais próximos do equipamento em questão e que são os condóminos. É importante para enquadrar a questão, mas é também importante para a compor do ponto de vista jurídico. Temos razão para estar preocupados, porque nós somos efectivamente um concelho jovem, com poucas referências e incumbe-nos a nós de deixar àqueles que virão a seguir, aquilo que foram os alicerces da nossa vida e da nossa participação comunitária. Foi isso que presidiu ao

licenciamento daquele edifício e é isso que deve ser enfatizado agora. É evidente que hoje estamos a pagar alguns erros que colectivamente fomos cometendo, pois criamos condições para que os novos equipamentos engolissem aqueles que nós queríamos manter. E essa reflexão também deve ser colocada em cima da mesa, porque nós não podemos subsistir colectivamente muito mais, querendo que cada câmara, cada junta, cada associação tenha espaços como aquele que existe ali, porque depois a oferta é demasiada para a procura que existe. Há uma

tendência primordial de privilegiar quem tem melhores condições do que aquilo que se vai deteriorando ao longo do tempo e depois dão-se desenlaces como aquele que nós temos hoje. Desejo então que se possam tirar conclusões e que essas conclusões sejam o interesse de todos nós e que esse interesse passe por mantermos viva a nossa história, a nossa identidade cultural e sem preconceitos e respeitando aqueles que são os direitos que os outros também têm, sejamos capazes de dar um contributo positivo a esta situação", confidenciou Luís Montenegro.

AMADEU MORAIS PROPÔS

## Comissão para preservar Cine-Teatro S. Pedro como sala de espectáculos

DR



Amadeu Morais, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, também foi uma das pessoas presentes na reunião e propôs a criação de uma comissão que tenha como principal objectivo defender os interesses do Teatro São Pedro. "Relativamente a este assunto, penso que deve-se fechar o capítulo histórico do Teatro São Pedro, histórico antigo, que é o caminho que tem vindo a ser traçado, histórico antigo, histórico mais recente relativamente às licenças que foram emitidas, as condições em que foi permitida a demolição do anterior Teatro São Pedro. Eu penso que isso é passado e não nos vai ajudar muito na resolução do problema. O que é preciso agora é pensar no futuro e no que fazer. Actualmente, já há actividades no Teatro São Pedro que conflitam com a finalidade que é a licença camarária existente e por outro lado, alguma inércia da câmara municipal por não ter tido até hoje qualquer tipo de reacção sobre esta situação que nos chega ao conhecimento. É preciso fazer qualquer coisa e aquilo que eu queria lançar era que hoje saísse daqui uma comissão de pessoas, um grupo de pessoas, mas que imediatamente tome duas atitudes: primeiro anunciar à câmara que saiu daqui uma comissão, depois dizer à câmara qual é o objectivo desta comissão, em seguida dar um prazo à câmara para que tome uma atitude relativamente à situação do Teatro São Pedro sob pena de se dentro desse prazo e até ao limite desse prazo nada for feito, essa comissão se sentir legitimada para avançar com os procedimentos correctos a fazer neste processo. A população com essa comissão possa judicialmente criar procedimentos que ponham termo a esta situação do Teatro São Pedro. No fundo é esta a ideia que eu queria lançar, que se adoptem nestes procedimentos e que se anuncie à câmara e à população, a criação desta comissão, as finalidades desta comissão e que se dê um prazo à câmara para que imediatamente ponha termo a esta situação, sob pena de e também deve ser dito isso, imediatamente a comissão substituir a câmara e avançar para tomar os procedimentos que considera mais adequados relativamente a esta situação", afirmou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Vicente Pinto, líder da bancada parlamentar do PSD, João Cáliz, director da Academia de Xadrez de Espinho e Lídia Santos, todos na qualidade de cidadãos de Espinho, também deixaram os seus pequenos testemunhos relativamente à situação actual do Teatro São Pedro, mostrando muita preocupação pela mesma mas dizendo ao mesmo tempo que estão totalmente disponíveis para colaborar no que for preciso, para defender os interesses do Teatro São Pedro e fazer com que ali naquele edifício, volte a funcionar uma sala de espectáculos. **E.S.**

JOSÉ MOTA AGUARDA PEDIDO DE LICENCIAMENTO

## "Já chega desses festivais"

Após a reunião realizada no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho e no seguimento das dúvidas que surgiram em relação ao licenciamento por parte da Câmara Municipal de Espinho o MV contactou o presidente da Câmara Municipal de Espinho. Confrontado com a questão, José Mota confessou não saber que "actividades estão a ser desenvolvidas lá dentro do edifício do Teatro São Pedro. A Câmara Municipal de Espinho vai aguardar que seja feito um pedido de licenciamento e depois vai analisar com muito cuidado para saber se esse pedido é legal ou não". Relativamente à questão que envolve o licenciamento o presidente da Câmara Municipal de Espinho é peremptório dizendo que "se actualmente são desenvolvidas actividades ilegais no Teatro São Pedro, isso compete à polícia de as ir fiscalizar. Nós vamos aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos. Já chega desses festivais". José Mota, em nome da Câmara Municipal de Espinho assegurou ainda que "vamos esperar, mas a verdade é que até ao momento ainda não deu entrada nenhum pedido de licenciamento do espaço aqui na Câmara Municipal de Espinho". **E.S.**

# Resultados da pré-selecção

DR



Elisa Silva

Durante o mês de Agosto, decorreram os trabalhos dos vários júris de selecção referentes à 32ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação – CINANIMA, que vai ter lugar durante o próximo mês de Novembro, em Espinho. De 15 a 17 de Agosto, o júri de selecção da competição de longas metragens e da com-

petição nacional e de 23 a 31 de Agosto, o júri da selecção de competição internacional, estiveram envolvidos e com muito trabalho para escolher os melhores filmes. De referir que no total foram recebidas mais de 650 inscrições de filmes aos vários concursos do festival, mas nesta altura, já estão escolhidos aqueles que vão ser os protagonistas de mais uma edição deste categori-

zado festival, que vai passar mais uma vez, já em Novembro, pela tela do Centro Multimeios de Espinho.

Assim, na Competição Internacional foi escolhido um grupo de 99 filmes, de entre os quais vai sair a colheita da edição deste ano do CINANIMA. Para a Competição Internacional, foram eleitos 26 filmes na categoria de Curtas, 4 filmes na categoria de Médias, 46 fil-

mes na categoria de Primeiro Filme, oito filmes na categoria de Séries, 15 filmes na categoria de Publicidade. O país com mais filmes foi de longe a França com um total de 45 filmes, seguido de Portugal e dos Estados Unidos da América com seis e do Reino Unido com quatro filmes. Na competição Longas-Metragens, a Pré-Seleção teve seis filmes e foram Seleccionados dois. Na

competição Nacional, no Prémio jovem Cineasta Português, este concurso dividiu-se em duas categorias: filmes feitos por crianças e jovens até aos 18 anos e o Primeiro Filme de Jovens Realizadores (menos de 30 anos). Portanto, a pré-selecção mais de 18 anos teve quatro filmes, menos de 18 anos contou com 22 o que deu no total 26 filmes. Nos Seleccionados, na catego-

ria de mais de 18 foram três, na categoria de menos de 18 foram 16, o que no total deu 19. No que diz respeito ao Prémio António Gaio, é de referir que este prémio é atribuído ao melhor filme realizado por um português e que tenha a totalidade ou parte da sua produção também portuguesa. Assim, na Pré-Seleção contou-se vinte e seis filmes e foram depois Seleccionados 14.

DR



DR



## ANDEBOL FEMININO

# Equipas academistas de regresso ao trabalho

Elisa Silva

As diferentes equipas do andebol feminino da Associação Académica de Espinho deram o pontapé de saída no que diz respeito à temporada 2008/2009. No passado sábado de manhã, as atletas academistas das diversas equipas da Académica de Espinho, reuniram-se no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, para dar início aos trabalhos, nomeadamente com o preenchimento dos papeis para poderem competir no próxima temporada e para terem conhecimento dos treinadores e colegas de equipa que vão ter em 2008/2009. Entretanto, no que diz respeito aos treinos, a equipa de juniores irá treinar todos os dias

de manhã na Nave Polivalente de Espinho. Já as equipas de juvenis e de iniciadas vão treinar na Nave Polivalente de Espinho, às 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras, às 20h e às 5<sup>as</sup> feiras às 18h30.

De referir ainda que no próximo sábado, pelas 10h30, a equipa de infantis femininas faz a sua apresentação na Nave Polivalente de Espinho. No dia 20 de Setembro, às 10h30, também na Nave, é a vez da apresentação das equipas de minis e de bambis.

O andebol feminino da Associação Académica de Espinho parte para o seu segundo ano de competição, com muita ambição e com objectivos desportivos bem delineados. As juniores, um escalão que praticamente não sofreu

grandes alterações em relação ao último ano, tem como principal objectivo, chegar à fase final do Nacional. Já a equipa de juvenis vai competir no Campeonato Regional onde tem como missão a consolidação do grupo para lutar pelo título não esta época, mas somente na temporada seguinte, até porque esta equipa é constituída na sua grande maioria por jogadoras de primeiro ano. As iniciadas que na temporada passada ficaram em 5<sup>o</sup> lugar no Campeonato da 2<sup>a</sup> Divisão, têm como principal objectivo a subida ao escalão maior enquanto as infantis, que este ano têm um grupo novo, não têm um objectivo desportivo pré-definido, por isso, a missão passará apenas pela formação de atletas.

## António Sousa, director e treinador da Académica de Espinho confiante numa boa época

António Sousa, principal responsável pelo andebol feminino da Associação Académica de Espinho, mostra-se muito confiante tendo em vista a nova temporada. "Estou confiante para a nova temporada que aí está a começar. Temos como principais objectivos aumentar o número de jogadoras, dando assim desta forma a conhecer o regresso da modalidade à cidade de Espinho. O ano passado, que foi o primeiro ano do andebol feminino na Académica de Espinho, tivemos algumas dificuldades, mas agora

este ano, queremos apenas sorrir e prestigiar ainda mais a modalidade, até porque já contamos com cerca de 100 atletas que estão distribuídas por quatro escalões, que são os escalões de juniores, juvenis, iniciadas, infantis, mas contamos ainda com mais cerca de oitenta praticantes nas categorias de bambis e de minis. No entanto, queremos enriquecer ainda mais o clube e a modalidade, por isso temos a ideia de criar um campeonato inter-escolas no concelho de Espinho, de onde esperamos vir a conseguir tirar daí mais jogadoras com talento, tendo em vista o futuro que esperamos que seja cada vez mais risonho para a Académica de Espinho", salientou o director academista.

## NO PASSADO DOMINGO NO CAMPO DE CASSUFAS

# Grupo Desportivo A Ronda festejou o 33<sup>o</sup> aniversário

DR



Foi no passado domingo que o Grupo Desportivo A Ronda, que está sediado na freguesia de Guetim, comemorou o seu 33<sup>o</sup> aniversário. No campo de futebol de Guetim, familiares, sócios e amigos marcaram presença neste bonito convívio. A festa começou bem cedo, com a realização de um jogo de velhas guardas do Grupo Desportivo da Ronda que defrontou o A.D. Grijó. Depois deste jogo e da parte da tarde, foi realizado um torneio triangular, que teve o seu início pelas 15h, tendo os jogos tido a duração de uma hora cada um e que contou com a participação do G.D. Regresso (Silvalde), União de Mata (S.M. Lamas - Inatel) e o Grupo Desportivo A Ronda. A equipa que foi a grande vencedora deste torneio e apesar do público estar quase todo ele a puxar pelo G.D. A Ronda, foi a equipa do União da Mata que levou o troféu principal para casa. Apesar do último jogo entre o G.D. A Ronda e o União da Mata, ter sido bem disputado, o aniversariante não conseguiu assim levar a melhor. Mesmo assim as equipas estão todas de parabéns pelo fair-play demonstrado num dia de grande festa. Durante os jogos e o resto da tarde, não faltaram ainda as sardinhas, oferecidas pelo Grupo Desportivo A Ronda, mas a fila maior estava quase toda ela para o Porco no Espeto. Foi assim uma festa muito simpática e que animou a tarde de domingo dos desportistas e de quem se juntou a este aniversário. Para o próximo ano há mais. **E.S.**

## TÉNIS DE PRAIA

# Alexandre Resende/Henrique Teixeira venceram por desistência

A praia Azul foi o palco no passado fim-de-semana, da 5<sup>a</sup> etapa do Circuito de Ténis de Praia, sendo esta competição mais uma vez organizada pela All Sport Events. A dupla Alexandre Resende/Henrique Teixeira foi a grande vencedora da prova, após na final não terem defrontado a dupla André Lancha/João Silvério devido a desistência destes. De referir que o jogo da final da competição não se pode realizar, devido ao facto do jogador João Silvério não poder comparecer no domingo (dia da Final), por ter sido chamado ao treino da Selecção Nacional de Ténis. De salientar ainda que na fase de grupos, estas mesmas duplas já se tinham encontrado, levando então a melhor a dupla constituída por João Silvério e André Lancha que venceram pelos parciais de 6/2 e 6/3. Nos próximos dias 20 e 21 de Setembro, realiza-se assim o Masters, última grande prova, sendo a praia azul de novo o palco desta importante competição. **E.S.**

DR



# Adeus Taça

Este não é de facto o início de temporada que os adeptos do Sporting de Espinho estavam à espera. Depois da derrota frente ao Santana na estreia do campeonato os "tigres" voltaram a conhecer o sabor da derrota. Desta vez, igualmente frente a um emblema modesto: O Lourosa. O clube de Santa Maria da Feira foi mais pragmático, soube sofrer e foi eficaz. A tática montada fez com que levasse de Espinho o passaporte para a próxima eliminatória da Taça de Portugal.

João Limas

O treinador do Sporting de Espinho, tendo como comparação o encontro realizado frente ao Santana efectuou algumas alterações no onze que apresentou no passado domingo. Na baliza, como tradicionalmente acontece na Taça de Portugal, Pedro Barny chamou para entre os postes Tiago Borges, habitual suplente de Marcelo Galvão. Na defesa, à direita Hugo Pinheiro, à esquerda Marco Abreu e no eixo Pedro Dimas e o capitão Hélder Vasco. No meio-campo o técnico espinhense deu as missões mais defensivas a Rui Rainho, enquanto que no miolo fez evoluir Rui Ferreira, Joel e Nuno Coelho. Na frente de ataque, com mais mobilidade e a cair para as alas Carlos Manuel e em cunha, entre os centrais do Lourosa o ponta de lança Glauco estreou-se no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas em jogos oficiais com a camisola alvi-negra.

O Lourosa, bastante apoiado pelo público presente no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas (provavelmente seriam os adeptos que estavam em maioria nas bancadas do estádio espinhense) cedo percebeu que teria que ter muita paciência para destronar o Sporting de Espinho. Os "tigres" entraram no encontro endiabrados e a trocar, entre os homens do meio campo, a bola com muita velocidade e em poucos toques chegavam perto da baliza defendida por Artur.

Pouco passava do minuto dez da etapa inaugural e já os adeptos espinhenses faziam a festa no Comendador. Glauco (possante e muito forte no jogo aéreo) ganhou a dois adversários (nas alturas) e de primeira soltou para Nuno Coelho. O médio aproveitou o espaço concedido pela defensiva do Lourosa e à entrada da grande área, contornou o guarda-redes Artur e atirou para o fundo das redes contrárias. Um bonito golo do número 8 dos "tigres".

A ganhar por 1-0 e com os níveis de confiança elevados o Sporting de Espinho embalou para uma primeira parte em que poderia ter fechado a história do encontro, no entanto, Glauco, sozinho, não chegava para as enco-

mendas ofensivas que o meio campo "tigre" produzia.

A vitória por 1-0 ao intervalo era escassa face ao que o Sporting de Espinho produziu mas acaba por dar algum mérito à defesa do Lourosa.

## Lourosa esteve irrepreensível na segunda parte

O técnico do Lourosa, apesar da desvantagem ao intervalo, incentivou os seus jogadores no balneário a equipa do concelho de Santa Maria da Feira voltou das cabines com outra dinâmica. Mais soltos no meio campo e sem conceder muitos espaços ao Sporting de Espinho. Logo aos quatro minutos da etapa complementar a equipa treinada por Pedro Martins chega ao empate. Filipe consegue fugir pelo lado direito do ataque do Lourosa, consegue chegar próximo da grande área e quando se preparava para entrar na área dos "tigres" Marco Abreu comete falta. O árbitro, próximo do lance, apontou pontapé livre directo. Chamado a converter Bruno Baptista, com uma execução irrepreensível deixou Tiago Borges colado ao relvado atirando a contar. Para a alegria (que foi bem audível) dos adeptos o Lourosa empatava o encontro.

Com o golo do empate os "tigres" abanaram e perceberam que tinham que fazer pela vida para não dizerem adeus à Taça de Portugal, no entanto, o Lourosa galvanizou-se ganhou ainda mais confiança e apesar das mexidas no onze espinhense foram os de Lourosa que com mais clareza "cheiravam" o golo. Já quando todos esperavam os minutos de compensação e já se pensava no Comendador em prolongamento eis que o inesperado acaba por acontecer. Filipe volta a ganhar espaço na asa direita do ataque do Lourosa, cruza para a grande área onde Paulinho, depois de deixar Hugo Pinheiro nas covas remata de primeira para o fundo das redes da baliza defendida por Tiago Borges. Com o segundo golo do Lourosa todos os adeptos do Espinho perceberam que pouco ou nada havia a fazer e nem mesmo a entrada de Amorim (para colocar Hélder Vasco a



Glauco bem lutou mas os "tigres" não tiveram garras para ultrapassar um bem organizado Lourosa

ponta de lança) e os cinco minutos de compensação dados pelo árbitro adiantaram às hostes do Sporting de Espinho. Com a derrota por 2-1 frente ao Lourosa a eliminação da Taça de Portugal era um dado consumado para a equipa treinada por Pedro Barny.

## Os reforços em acção

É certo que os jogos da Taça de Portugal têm características muito especiais e se tivermos em linha de conta que o Lourosa sempre viu o Sporting de Espinho num patamar mais alto do futebol nacional este encontro para a Taça de Portugal assume ainda contornos mais especiais. No entanto, história à parte, o conjunto do Lourosa é um dos adversários do Sporting de Espinho no campeonato e Pedro Barny, no final do encontro, deve ter percebido que tem muito trabalho pela frente se quiser dar um rumo diferente aos "tigres". Esta partida diante o Lourosa serviu também para, pela primeira vez em jogos oficiais vermos alguns dos reforços do Sporting de Espinho. No lado direito da defesa, Hugo Pinheiro demonstrou que será com muita dificuldade que vai esquecer o "dono" da asa direita do Sporting de

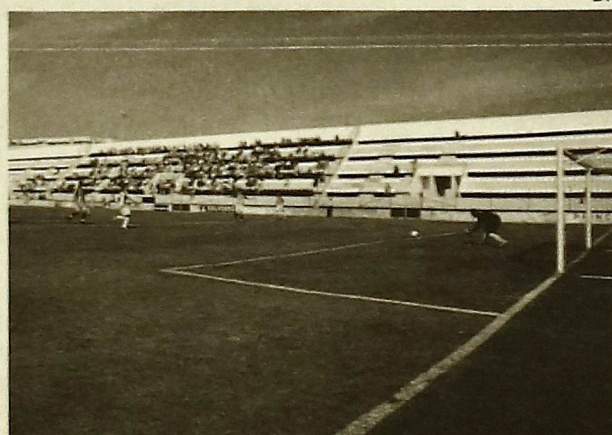
Espinho na última temporada. Bruno Lucas, por opção dos "tigres", não renovou e o ex-defesa direito do Desportivo de Chaves apresentou pouco futebol para um lateral direito de uma equipa que se quer assumir como candidata a chegar à Liga Vitalis. No meio-campo, Rui Rainho, apesar de esforçado e de demonstrar frescura física deixou indicações a Pedro Barny que o dono do lugar mais defensivo do meio campo terá que ser de Valença. Já não é a primeira vez que Carlos Manuel veste a camisola do Sporting de Espinho. Mas um Carlos Manuel igual ao que vimos na era de Francisco Barão parece ser difícil de voltar a ver. Esforçou-se e

correu muito. No entanto a Carlos Manuel pede-se desequilíbrio e isso não aconteceu. O ponta de lança Glauco é nome em quem os adeptos do Sporting de Espinho depositam grande confiança. Frente ao Lourosa deu mostras de que é um ponta de lança na verdadeira ascensão da palavra, no entanto, ao contrário de Moreira, o brasileiro precisa de uma equipa a jogar para si. Apesar de ter ficado em branco deu mostras de que é reforço. Finalmente, e analisando os que jogaram, Joel. O médio que chegou ao Sporting de Espinho vindo do Fátima demonstrou que o meio campo com a sua presença ganha outro estofa. No entanto, a falta de inspiração

de Carlos Manuel não ajudou Joel. É um médio com uma técnica apuradíssima mas precisa de ter qualidade a seu lado.

## Desilusão contrastou com alegria

Num jogo em que tudo tem que ficar decidido é óbvio que no final existem sentimentos antagónicos. De um lado a alegria de quem vence do outro a tristeza de quem perde. No entanto, no passado domingo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas por momentos se pensou que o Lourosa tinha acabado de vencer um jogo realizado em casa. Os adeptos do Lourosa aderiram em massa ao encontro realizado em Espinho e no final, em maioria fizeram a festa. Ainda relativamente a este facto importa realçar, uma vez mais, que a Federação Portuguesa de Futebol voltou a não contribuir (em nada) para a promoção do futebol em Portugal. Um jogo da Taça de Portugal, entre duas equipas que militam na II Divisão Nacional (o terceiro escalão do futebol nacional) os preços dos bilhetes foi fixado nos 8€. Um verdadeiro exagero e claramente um apelo à não ida ao futebol.



Dois oficiais e o Espinho somou outras tantas derrotas

## VOLEIBOL

# Académica de Espinho quer a manutenção

Elisa Silva

A equipa sénior da Associação Académica de Espinho deu início aos trabalhos tendo em vista a temporada 2008/2009, na passada segunda-feira, ao final da tarde, tendo reunido para isso todos os atletas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. O primeiro dia foi para os jogadores se conhecerem mas igualmente para trocar impressões relativamente à próxima temporada que aí se avizinha. Na temporada passada, os academistas alcançaram uma das melhores classificações no campeonato nos últimos anos e para este ano, o principal objectivo da Académica de Espinho para a época 2008/2009 passa por tentar alcançar a manutenção no Campeonato Nacional da Divisão A1, o mais cedo possível. No plantel deste ano da Académica de Espinho, há seis caras novas, o mesmo é dizer seis reforços que são os seguintes: Rui Moreira (ex-Castelo da Maia, um regresso ao clube), o internacional angolano Márcio Sequeira, Ivo Coelho (atleta ex-júnior da AAE), Ricardo Alvar (atleta ex-júnior do Sp. Espinho), Reinaldo Gomes (atleta ex-júnior do Esmoriz) e por fim Maurício Silva (oposto, ex - Sp. Espinho). Os reforços vão-se juntar a Januário Alvar, Fabrício Barros, Rui Pinto, Pedro Costa, Rui Alves, Paulo Fonseca, Gonçalo Sapage e Leandro Lopes, todos atletas que transitam da temporada passada. O actual plantel

da Académica de Espinho tendo em vista a temporada 2008/2009 não parece ter ficado mais enfraquecido com as saídas de alguns atletas.

A primeira fase de treinos da Académica de Espinho será feita com muita bola, sendo que os jogos-treino de pré-época só vão acontecer a partir da terceira semana do mês de Setembro, onde os academistas irão marcar presença no Torneio do Leixões. Na última semana do presente mês, a Académica de Espinho vai organizar e realizar um triangular, um torneio que vai servir para apresentar a equipa aos sócios e que vai contar com as presenças do Castelo da Maia e dos açorianos da Fonte do Bastardo. No próximo mês de Outubro, os "mochos" marcam presença no Torneio da Costa Verde, que se vai realizar na Nave Polivalente de Espinho e que é organizado pelo Sporting de Espinho.

## Nuno Soares, treinador da Académica de Espinho confiante na manutenção dos "mochos"

Nuno Soares, é o treinador da Académica de Espinho e mostra-se confiante na conquista da manutenção por parte dos academistas. "Os objectivos são os mesmos do ano passado. As expectativas são as de alcançar a manutenção preferencialmente ficando nos



Depois do grande campeonato realizado na época passada a equipa de Nuno Soares quer repetir a façanha

oito primeiros. A confiança é a mesma. Temos os pés bem assentes na terra, sabemos que vai ser difícil, mas vamos lutar pela manutenção, preferencialmente nos oito primeiros, mas se não for nos oito primeiros, vamos lutar até ao fim por esse objectivo. Relativamente às equipas que vão competir este ano na A1, ainda é muito cedo, pois há planteis que nós não os conhecemos, mas penso que vai ser um

campeonato muito parecido com o do ano anterior em que há duas, três equipas que são superiores a todas as outras e depois mais cinco, seis equipas com valor mais ou menos equivalente. A Académica vai estar com um nível equivalente ao do ano passado, equilibrada, em que as entradas de jogadores compensaram as saídas dos atletas que abandonaram o clube, portanto, vamos ter um plantel

equilibrado", salientou o técnico dos "mochos".

Já Maurício Silva, jogador que joga na posição de oposto e que na última temporada alinhou ao serviço do Sporting de Espinho mostrou-se muito contente por vir representar a Associação Académica de Espinho. "Acho que vai ser um bom ano para mim, em que vou poder adquirir experiência e jogo. É preciso treinar mas também jogar, que era uma

coisa que eu não fazia com regularidade no Sporting de Espinho. Vai ser uma boa experiência e acredito que posso fazer aqui na académica de Espinho uma boa época e que posso jogar com mais regularidade. Esta passagem pode levar-me de novo ao Sporting de Espinho ou não. O que interessa é trabalhar, jogar bem e depois logo se vê o futuro", confidenciou o novo atleta dos academistas.

## VOLEIBOL - FORMAÇÃO

# Académica de Espinho já tem treinadores definidos

Os escalões de formação da Associação Académica de Espinho já têm os treinadores das diferentes equipas definidos, tendo em vista a temporada 2008/2009. Para a nova temporada, há apenas uma novidade. O escalão de juniores masculinos vai ser treinado por Sérgio Soares que transita da temporada passada. No escalão de juvenis masculinos também não há novidades, já que Hélder Marçal mantém-se como treinador desta equipa. O escalão de iniciados masculinos é aquele onde há novidades. Jorge Fernandes vai ser o treinador desta equipa. De referir que este técnico é a primeira vez que vai estar ao serviço do clube academista, depois de já ter passado por clubes como o Esmoriz, o Gondomar ou até mesmo, imagine-se o Sporting Clube de Espinho. No escalão de infantis masculinos, nada de novo. Hugo Iglésias transita da última temporada e mantém-se à frente dos infantis. No escalão de minis, Rui Pinto, Ricardo, Frederico Silva e Tiago Rachão vão ser os treinadores dos atletas mais novos da Associação Académica de

Espinho. No que diz respeito aos principais objectivos das equipas academistas do voleibol de formação, a intenção passa por realizar bons campeonatos nos diversos escalões e continuar com o bom trabalho que tem sido desenvolvido ao nível da formação academista nos últimos anos.

## Sporting de Espinho também já tem treinadores

Entretanto, também já são conhecidos os treinadores das diferentes equipas que compõem os escalões de formação do Sporting de Espinho. Para a nova temporada que aí se avizinha, os técnicos são então os seguintes: os juniores masculinos vão ser treinados por Filipe Rocha. Já os juvenis masculinos vão ter como treinador Ricardo Rocha. Os infantis masculinos vão ser orientados por Pedro Castro. Já os minis vão ter quatro treinadores. Pedro Castro, João Moutinho, Carla Castro e Alexandra Morais serão os

"homens e mulheres do leme" dos minis. No escalão feminino, não há grandes novidades. As juniores femininas vão ser treinadas por Nuno Neves. Já as juvenis femininas vão ser orientadas por João Moutinho. Entretanto, é de referir que no próximo dia 11 de Setembro, pelas 18h30, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, recinto do Sporting de Espinho, todas as equipas dos escalões de formação dos "tigres" vão ser apresentadas à comunicação social e aos sócios e simpatizantes do clube alvi-negro. Todas as equipas dos escalões de formação do Sporting de Espinho e também a equipa sénior dos "tigres" iniciam os treinos na próxima segunda-feira. De referir que os treinos de todas as equipas do clube alvi-negro vão decorrer sempre na Nave Polivalente de Espinho até ao próximo mês de Dezembro, excepto à terça-feira, dia em que a equipa de seniores, treinará em princípio no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. **E.S.**

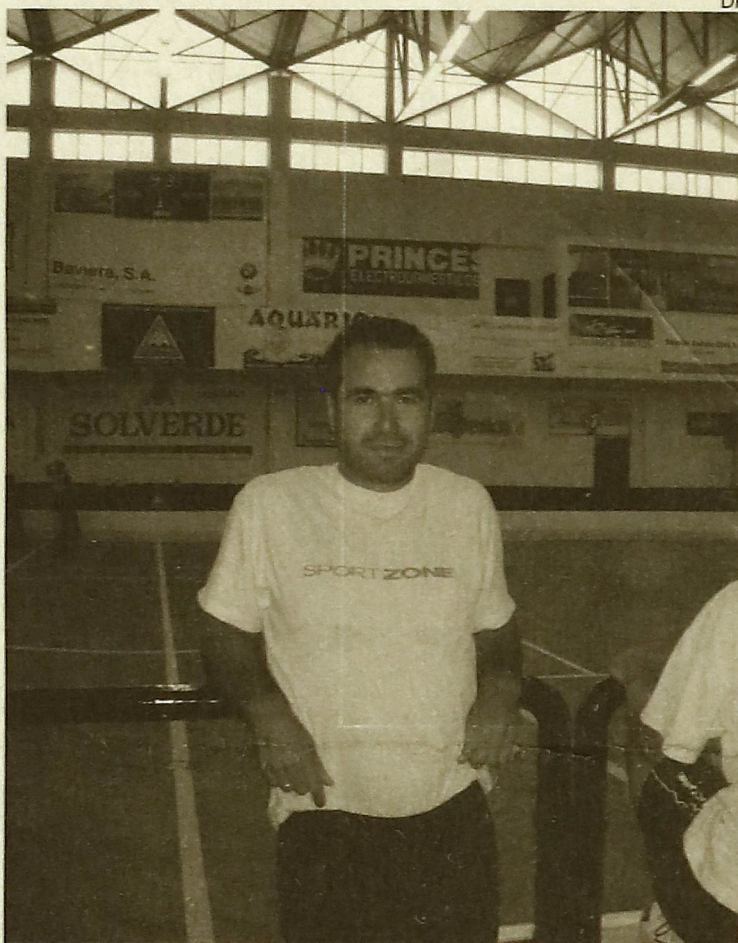
**HÓQUEI EM PATINS**

# Associação Académica quer a subida de divis

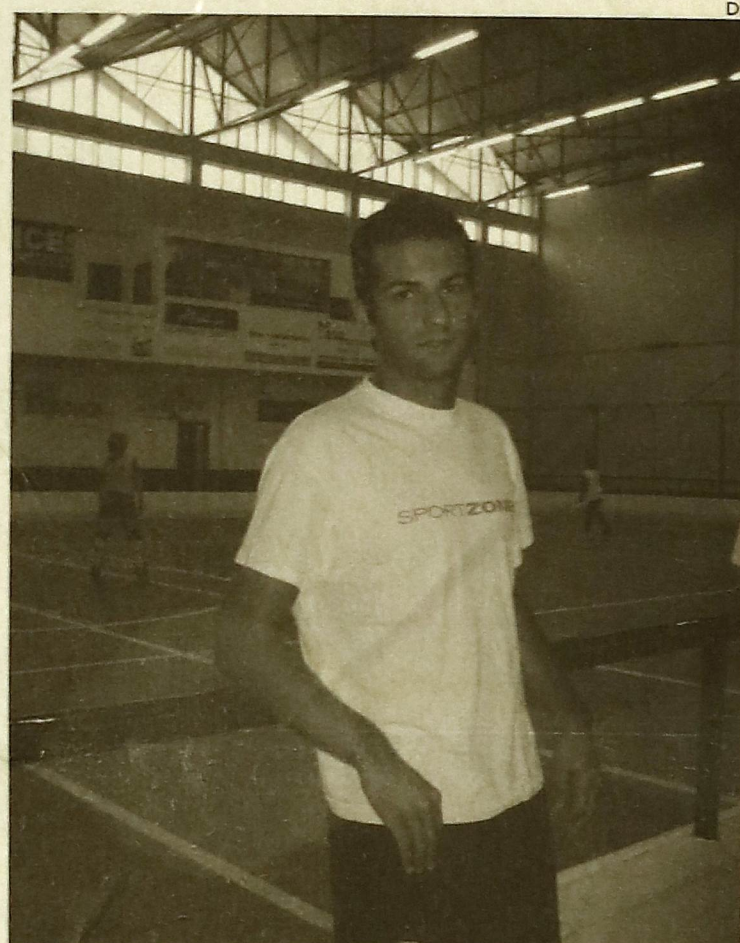
A equipa sénior da Académica de Espinho retomou os trabalhos na passada segunda-feira, ao final da tarde, no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, vão ter como principal objectivo, a

Elisa Silva

A equipa sénior da Associação Académica de Espinho retomou os trabalhos na passada segunda-feira, ao final da tarde. Este foi o primeiro contacto dos academistas tendo em vista a temporada 2008/2009. Para a nova época, os "mochos" apresentam quatro caras novas, isto é, quatro reforços que são Frederico Saraiva (ex-Marítimo), André Girão (ex-Gulpilhares), Luís Peralta (ex-Juventude Ouriense) que regressa à casa que o formou como jogador e Tiago Sousa (ex-Académico da Feira). Todavia, o grande reforço dos academistas para a nova temporada, é o guarda-redes André Girão, um jogador de selecção de grande valor. Todos os jogadores apresentaram-se no primeiro dia de trabalhos, com excepção de André Girão, pois estava ao serviço da Selecção de Sub-23. A estes reforços, juntam-se os jogadores que transitaram da temporada passada e que são: Tiago Santos, Ricardo Coelho, Tó Rocha, Miguel Sousa, Rui Silva e Filipe Sousa. No total, o plantel da equipa sénior da Associação Académica de Espinho será constituído por dez jogadores que vão tentar alcançar a subida de divisão para o clube academista. Paulo Freitas, treinador que conseguiu a subida de divisão para a Académica de Espinho há dois anos atrás, também transita e volta a ser o técnico dos academistas e



DR



DR

Tó Rocha (esquerda) é uma das peças importantes na integração dos reforços como Fred (direita)

conta ainda com a colaboração de Ricardo Gomes.

No que diz respeito à pré-época dos academistas, o tempo agora é de trabalho físico, sendo que os patins apenas deverão aparecer lá para o final da semana, até porque no sábado, pelas 15h, será feita a

apresentação oficial da equipa, juntamente com os escalões de formação. No dia 12, está previsto o primeiro jogo de pré-época, em Braga, que servirá para apresentar aos sócios o Hóquei Clube de Braga. Depois, na semana a seguir, realiza-se o já habitual torneio Solverde,

cujas organização está a cargo dos academistas. No dia 27 de Setembro, os "mochos" defrontam o Infante de Sagres (uma das equipas adversárias da Académica no Campeonato Nacional da 2ª Divisão), num jogo que vai servir de apresentação desta equipa aos seus associados.

Recorde-se que o Campeonato Nacional da 2ª Divisão tem o seu início marcado para o primeiro fim-de-semana de Outubro e a Académica de Espinho vai defrontar na primeira jornada, em jogo a realizar no dia 4 de Outubro, pelas 18h30, em casa, o Sp. Tomar.

**O REGRESSO**

## Luís Peralta de volta à casa que o formou

Luís Peralta, é reforço da Académica de Espinho para a temporada 2008/2009. O atleta está de regresso a uma casa que bem conhece, pois foi em Espinho, mais propriamente no clube academista que se formou como jogador. O regresso a casa é visto com bons olhos. "É um regresso, mas eu tenho a sensação de que nunca saí daqui. Tive um ciclo na minha vida em Ourém que foram dois anos e agora quero retomar aqui as minhas origens. Os dirigentes da Académica demonstraram muita confiança em mim e por isso estou aqui com grande vontade e ambição. A Académica está na segunda divisão mas mesmo que estivesse na terceira divisão eu vinha para aqui e eu estou aqui de alma e coração. Quero ajudar a equipa da melhor forma e conseguir a subida de divisão. A minha missão é ajudar a equipa e se puder marcar golos ainda melhor, porque um avançado vive de golos. Aproveito para pedir o apoio dos sócios. Venham ao pavilhão e apoiem-nos para que juntos possamos alcançar os objectivos do clube, apesar de sabermos que não estamos sozinhos na corrida pela subida de divisão, por isso há que lutar", afirmou o reforço dos "mochos". **E.S.**



DR

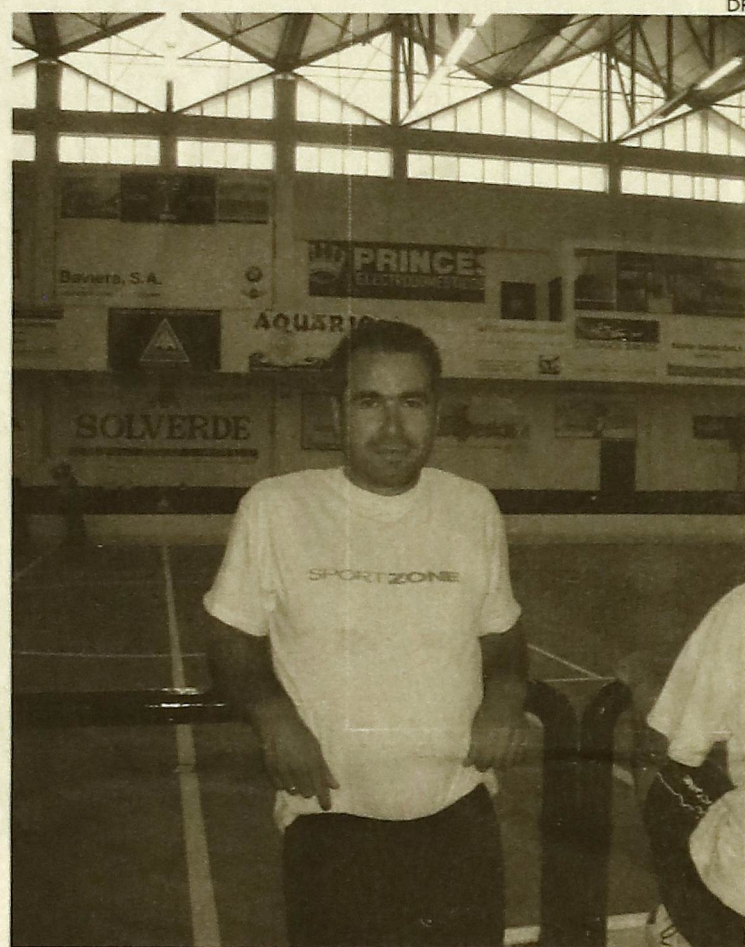
HÓQUEI EM PATINS

# Associação Académica de Espinho quer a subida de divisão

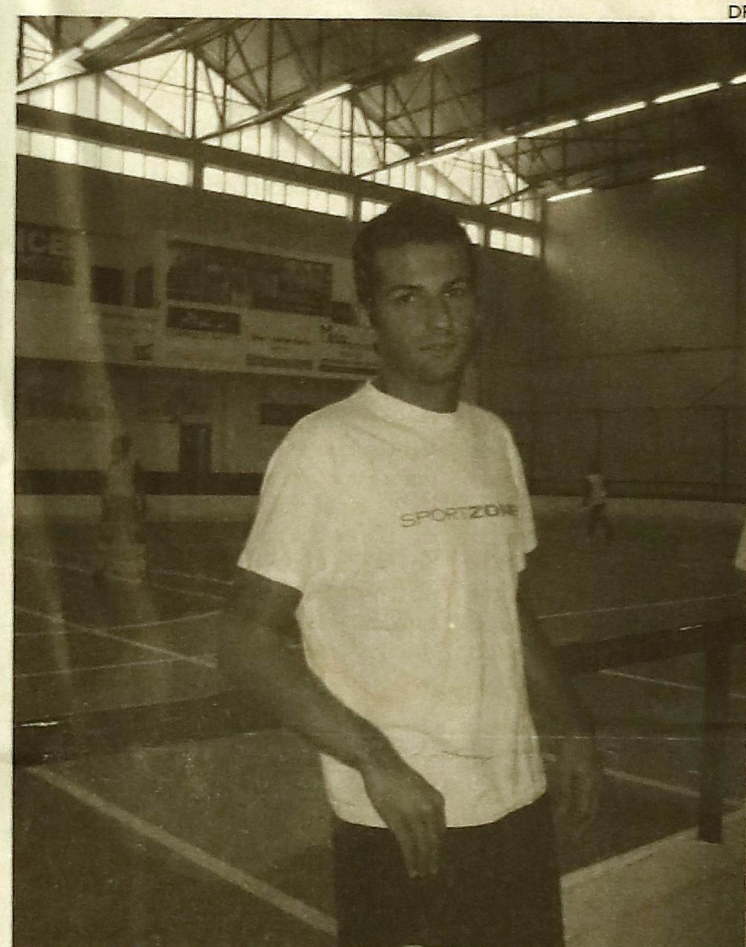
A equipa sénior da Académica de Espinho retomou os trabalhos na passada segunda-feira, ao final da tarde, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Com algumas caras novas, os academistas que este ano vão competir no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, vão ter como principal objectivo, a subida de divisão, um objectivo que assumem claramente e sem rodeios.

Elisa Silva

A equipa sénior da Associação Académica de Espinho retomou os trabalhos na passada segunda-feira, ao final da tarde. Este foi o primeiro contacto dos academistas tendo em vista a temporada 2008/2009. Para a nova época, os "mochos" apresentam quatro caras novas, isto é, quatro reforços que são Frederico Saraiva (ex-Marítimo), André Girão (ex-Gulpilhares), Luís Peralta (ex-Juventude Ouriense) que regressa à casa que o formou como jogador e Tiago Sousa (ex-Académico da Feira). Todavia, o grande reforço dos academistas para a nova temporada, é o guarda-redes André Girão, um jogador de selecção de grande valor. Todos os jogadores apresentaram-se no primeiro dia de trabalhos, com excepção de André Girão, pois estava ao serviço da Selecção de Sub-23. A estes reforços, juntam-se os jogadores que transitaram da temporada passada e que são: Tiago Santos, Ricardo Coelho, Tó Rocha, Miguel Sousa, Rui Silva e Filipe Sousa. No total, o plantel da equipa sénior da Associação Académica de Espinho será constituído por dez jogadores que vão tentar alcançar a subida de divisão para o clube academista. Paulo Freitas, treinador da Académica de Espinho há dois anos atrás, também transita e volta a ser o técnico dos academistas e



Tó Rocha (esquerda) é uma das peças importantes na integração dos reforços como Fred (direita)



conta ainda com a colaboração de Ricardo Gomes.

No que diz respeito à pré-época dos academistas, o tempo agora é de trabalho físico, sendo que os patins apenas deverão aparecer lá para o final da semana, até porque no sábado, pelas 15h, será feita a

apresentação oficial da equipa, juntamente com os escalões de formação. No dia 12, está previsto o primeiro jogo de pré-época, em Braga, que servirá para apresentar aos sócios o Hóquei Clube de Braga. Depois, na semana a seguir, realiza-se o já habitual torneio Solverde,

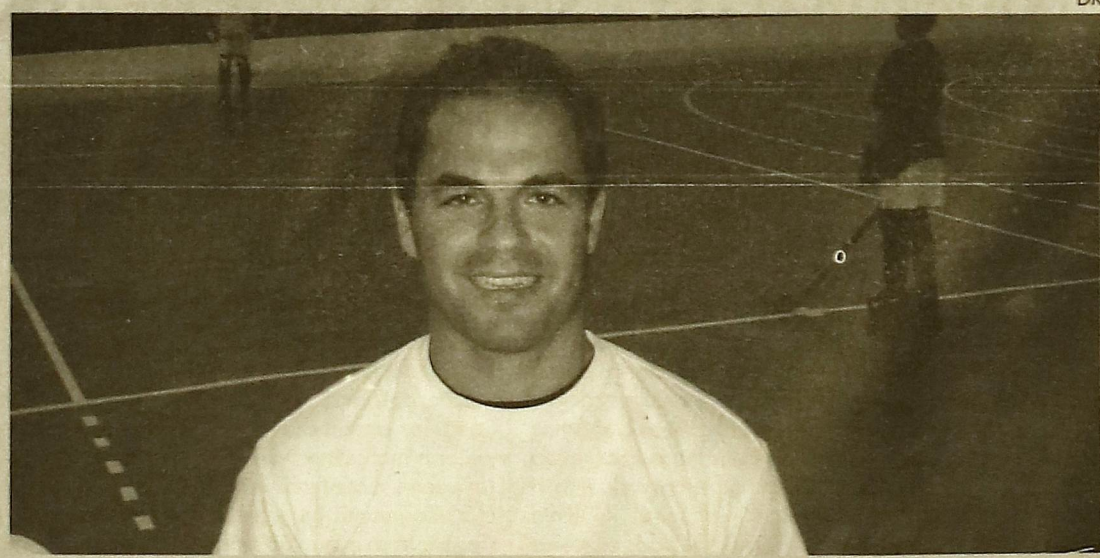
cuja organização está a cargo dos academistas. No dia 27 de Setembro, os "mochos" defrontam o Infante de Sagres (uma das equipas adversárias da Académica no Campeonato Nacional da 2ª Divisão), num jogo que vai servir de apresentação desta equipa aos seus associados.

Recorde-se que o Campeonato Nacional da 2ª Divisão tem o seu início marcado para o primeiro fim-de-semana de Outubro e a Académica de Espinho vai defrontar na primeira jornada, em jogo a realizar no dia 4 de Outubro, pelas 18h30, em casa, o Sp. Tomar.

O REGRESSO

## Luís Peralta de volta à casa que o formou

Luís Peralta, é reforço da Académica de Espinho para a temporada 2008/2009. O atleta está de regresso a uma casa que bem conhece, pois foi em Espinho, mais propriamente no clube academista que se formou como jogador. O regresso a casa é visto com bons olhos. "É um regresso, mas eu tenho a sensação de que nunca saí daqui. Tive um ciclo na minha vida em Ourém que foram dois anos e agora quero retomar aqui as minhas origens. Os dirigentes da Académica demonstraram muita confiança em mim e por isso estou aqui com grande vontade e ambição. A Académica está na segunda divisão mas mesmo que estivesse na terceira divisão eu vinha para aqui e eu estou aqui de alma e coração. Quero ajudar a equipa da melhor forma e conseguir a subida de divisão. A minha missão é ajudar a equipa e se puder marcar golos ainda melhor, porque um avançado vive de golos. Aproveito para pedir o apoio dos sócios. Venham ao pavilhão e apoiem-nos para que juntos possamos alcançar os objectivos do clube, apesar de sabermos que não estamos sozinhos na corrida pela subida de divisão, por isso há que lutar", afirmou o reforço dos "mochos". **E.S.**



PAULO FREITAS ASSUME

## Académica de Espinho tem como objectivo a subida de divisão

Paulo Freitas, treinador da Académica de Espinho, mostra muita confiança na equipa que tem à disposição para este ano e afirma que o principal objectivo dos "mochos" passa pela subida de divisão do clube academista. "Temos que ter uma dinâmica de vitória diferente da do ano anterior. É evidente que vamos competir na 2ª Divisão, mas as expectativas são as mesmas que há dois anos, ou seja, subir de divisão. É esse claramente o nosso objectivo, criar estruturas para crescermos ainda mais. Temos que colocar a Académica de Espinho como um clube de 1ª Divisão, daí que o objectivo seja subir de divisão. Temos jogos fortes logo de entrada e curiosamente logo o primeiro contra o Sp. Tomar que é um candidato assumido. Estamos a falar de um campeonato bom, longo e difícil, mas os jogadores têm que estar preparados para a qualquer momento defrontarem qualquer equipa. Somos um alvo a abater porque assumimos que queremos subir de divisão ao contrário de outras equipas que não o assumem. Relativamente ao plantel, acho que temos um plantel mais equilibrado do que o plantel que tínhamos o ano passado, esta é a minha opinião e convicção. O plantel este ano é mais forte do que o plantel do ano anterior, mas vamos trabalhar para demonstrar que estas minhas pala-

vas são correctas. Ainda sobre o plantel, penso que ganhamos com a entrada do André Girão, pois estamos a falar de um guarda-redes de selecção e por outro lado conseguimos calmar alguma outra lacuna ao nível da finalização com a entrada de Luís Peralta e do Frederico Saraiva que foi só o melhor marcador da 2ª Divisão o ano passado. Com estas contratações conseguimos criar mais objectividade no nosso jogo, nomeadamente ao nível da finalização. Já o Tiago Sousa, é um jogador com uma valia enorme, podendo jogar atrás ou à frente e que pode criar desequilíbrios de um para um. Este ano, vamos ter que criar um estilo de jogo que possa encaixar naquilo que é a segunda divisão, que é diferente. Subimos de divisão há dois anos e não nos conseguimos aguentar o ano passado. Agora, é preciso tirar ilações daquilo que foi o ano passado, encarando o presente e perspectivando o futuro, para que possamos regressar à primeira divisão. O ano passado houve vários factores que nos impediram de ficar na primeira divisão, entre eles a falta de experiência competitiva adequada à primeira divisão e demoramos algum tempo a encaixar, para além de que algumas arbitragens também contribuíram. Vamos agora trabalhar e pensar no futuro. Não temos nada a



A equipa técnica de Paulo Freitas assume a subida como objectivo dos "mochos"

NO PRÓXIMO SÁBADO

### Apresentação dos escalões de formação

As diferentes equipas dos escalões de formação da Associação Académica de Espinho vão ter a sua apresentação oficial, no próximo sábado, pelas 15h, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Entretanto, se tens entre 4 e 9 anos de idade, e gostas de patinar, podes inscrever-te na Escola de Patinagem Vladimiro Brandão. Para isso, tens apenas que te dirigir aos sábados de manhã a partir das 10h até às 12h, ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis ou então contactar Daniel Machado (914927867) ou João Bastos (918462845). **E.S.**

esconder e queremos subir de divisão. Assim, deixo desde já uma mensagem aos academistas que acreditem na equipa e apoiem a equipa, apareçam no pavilhão, porque o ano passado

tivemos muitas vezes o pavilhão com um aspecto desolador. Tudo vamos fazer para dignificar a camisola do clube para que este ano possamos de novo regressar ao convívio dos grandes, porque

a Académica de Espinho é um clube que faz falta na primeira divisão, não sou eu que o digo, mas sim muitos treinadores de outros clubes", referiu o técnico dos academistas. **E.S.**



# de Espinho

## ção

o Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Com algumas caras novas, os academistas que este ano vão competir na subida de divisão, um objectivo que assumem claramente e sem rodeios.

PAULO FREITAS ASSUME

## Académica de Espinho tem como objectivo a subida de divisão

Paulo Freitas, treinador da Académica de Espinho, mostra muita confiança na equipa que tem à disposição para este ano e afirma que o principal objectivo dos "mochos" passa pela subida de divisão do clube academista. "Temos que ter uma dinâmica de vitória diferente da do ano anterior. É evidente que vamos competir na 2ª Divisão, mas as expectativas são as mesmas que há dois anos, ou seja, subir de divisão. É esse claramente o nosso objectivo, criar estruturas para crescermos ainda mais. Temos que colocar a Académica de Espinho como um clube de 1ª Divisão, daí que o objectivo seja subir de divisão. Temos jogos fortes logo de entrada e curiosamente logo o primeiro contra o Sp. Tomar que é um candidato assumido. Estamos a falar de um campeonato bom, longo e difícil, mas os jogadores têm que estar preparados para a qualquer momento defrontarem qualquer equipa. Somos um alvo a abater porque assumimos que queremos subir de divisão ao contrário de outras equipas que não o assumem. Relativamente ao plantel, acho que temos um plantel mais equilibrado do que o plantel que tínhamos o ano passado, esta é a minha opinião e convicção. O plantel este ano é mais forte do que o plantel do ano anterior, mas vamos trabalhar para demonstrar que estas minhas pala-

vas são correctas. Ainda sobre o plantel, penso que ganhamos com a entrada do André Girão, pois estamos a falar de um guarda-redes de selecção e por outro lado conseguimos colmatar alguma outra lacuna ao nível da finalização com a entrada do Luís Peralta e do Frederico Sarai-va que foi só o melhor marcador da 2ª Divisão o ano passado. Com estas contratações conseguimos criar mais objectividade no nosso jogo, nomeadamente ao nível da finalização. Já o Tiago Sousa, é um jogador com uma valia enorme, podendo jogar atrás ou à frente e que pode criar desequilíbrios de um para um. Este ano, vamos ter que criar um estilo de jogo que possa encaixar naquilo que é a segunda divisão, que é diferente. Subimos de divisão há dois anos e não nos conseguimos aguentar o ano passado. Agora, é preciso tirar ilações daquilo que foi o ano passado, encarando o presente e perspectivando o futuro, para que possamos regressar à primeira divisão. O ano passado houve vários factores que nos impediram de ficar na primeira divisão, entre eles a falta de experiência competitiva adequada à primeira divisão e demoramos algum tempo a encaixar, para além de que algumas arbitragens também contribuíram. Vamos agora trabalhar e pensar no futuro. Não temos nada a



A equipa técnica de Paulo Freitas assume a subida como objectivo dos "mochos"

esconder e queremos subir de divisão. Assim, deixo desde já uma mensagem aos academistas que acreditem na equipa e apoiem a equipa, apareçam no pavilhão, porque o ano passado

tivemos muitas vezes o pavilhão com um aspecto desolador. Tudo vamos fazer para dignificar a camisola do clube para que este ano possamos de novo regressar ao convívio dos grandes, porque

a Académica de Espinho é um clube que faz falta na primeira divisão, não sou eu que o digo, mas sim muitos treinadores de outros clubes", referiu o técnico dos academistas. **E.S.**

### NO PRÓXIMO SÁBADO

### Apresentação dos escalões de formação

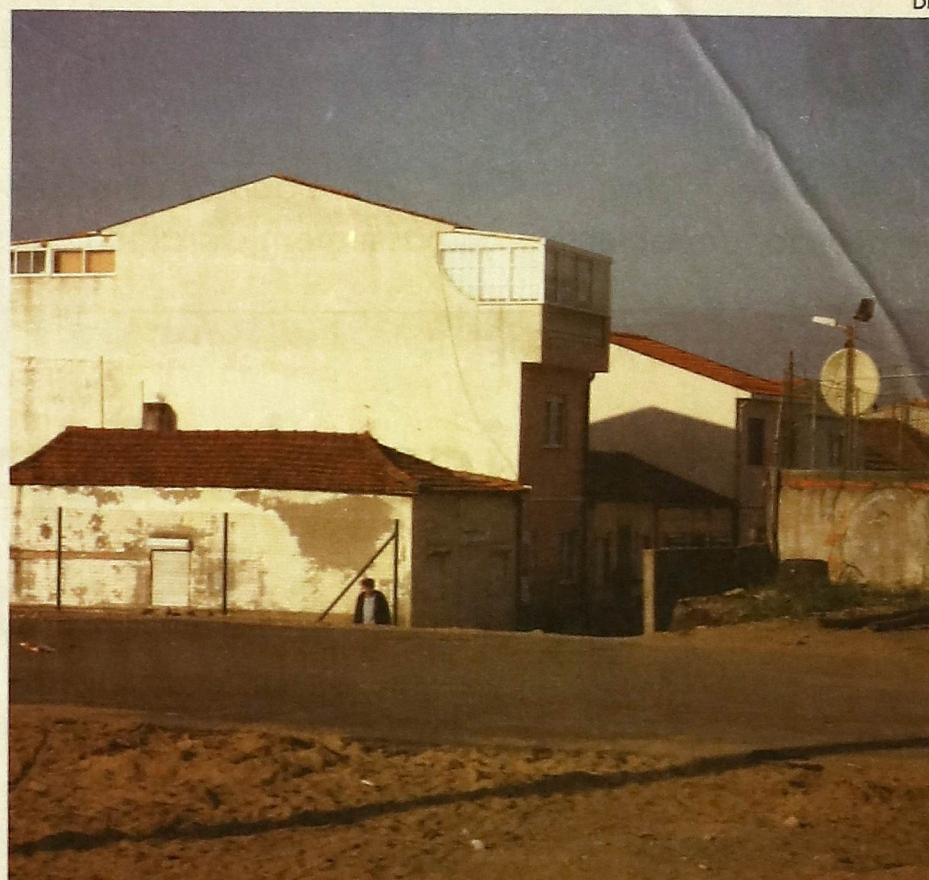
As diferentes equipas dos escalões de formação da Associação Académica de Espinho vão ter a sua apresentação oficial, no próximo sábado, pelas 15h, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Entretanto, se tens entre 4 e 9 anos de idade, e gostas de patinar, podes inscrever-te na Escola de Patinagem Vladimiro Brandão. Para isso, tens apenas que te dirigir aos sábados de manhã a partir das 10h até às 12h, ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis ou então contactar Daniel Machado (914927867) ou João Bastos (918462845). **E.S.**

DEPOIS DO ENTERRAMENTO

# Pormenores a rever



DR



DR

O Enterramento da Linha-Férrea em Espinho é um facto consumado e quanto a isso nada mais se poderá fazer, no entanto, existem pormenores a limar

João Limas

A obra a que muitos, com alguma justiça diga-se em abono da verdade, apelidam de "Obra do Século" em Espinho está em velocidade de cruzeiro. O Verão está praticamente concluído e a diferença, ao nível de circulação automóvel e pedonal no centro da cidade, sofreu ligeiras melhorias. Longe, é justo dizê-lo, do panorama ideal, no entanto, tendo em conta anos anteriores este nem foi dos mais

complicados e o comboio a passar por baixo da terra contribuiu, e de que maneira, para essa melhoria.

No entanto, como em todas as obras que se realizam, e esta não foge à regra, há sempre quem tenha algo a reclamar ou então a acrescentar.

Num dos topos, mais concretamente no topo sul da obra do enterramento da linha-férrea, as passagens pedonais parecem ter ficado para um segundo plano da intervenção (que ainda está

em curso). Esta situação tem causado, como se deve imaginar, alguns (muitos trans-tornos) a quem habita nas imediações do referido local. Uma volta de algumas centenas de metros para chegarem ao centro da cidade é a única solução que têm face à forma como a obra está estruturada. Porém, alguns moradores do local demonstraram à Câmara Municipal de Espinho e à REFER que a solução para o problema poderá estar mesmo ali à beira, sem que para isso haja

grandes custos a adicionar à referida obra. Uma pequena passagem, à imagem do que foi criado no centro da cidade, é o que os moradores do local foram na passada sexta-feira reivindicar junto da edilidade espinhense.

De acordo com informações recolhidas pelo MV o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, tomou conta do descontentamento da população e recebeu uma delegação de moradores do local. Na referida reunião foi

dada a garantia de que a Câmara Municipal de Espinho em conjunto com a REFER iria tentar arranjar uma solução que servisse da melhor forma todos os interesses envolvidos.

Segundo o MV conseguiu apurar a forma como a Linha do Vouga se apresenta, por questões (compreensíveis) de segurança parece "obrigar" a uma reflexão mais aprofundada.

Por se tratar de um assunto directamente da competência da Câmara Muni-

pal de Espinho, depois de tomado conhecimento da situação, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho acabou por abandonar a reunião entre os moradores e o vice-presidente da edilidade espinhense.

Perante uma obra desta dimensão, por muitos elogiada e por muitos criticada, os pormenores que vão surgindo daqui para a frente poderão ser o fiel da balança, para no futuro avaliarmos a qualidade desta intervenção na freguesia de Espinho.



DR



DR

O local circundante à Estação do Vouga é na opinião dos moradores um bom local para se fazer uma passagem pedonal para evitar idas à rua 33 e à passagem da Marinha